

# UM CINEMA MARAVILHOSO

D A

## COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAFICA

Projecto e construção de EDUARDO V. PEDERNEIRAS — Instalações electricas de TEIXEIRA, PINTO & CIA.

Os Srs. Rocha Miranda, Filhos & Cia. Ltda. e o capitalista Eugenio Honold contractaram com o Engenheiro Eduardo V. Pederneiras a construção deste maravilhoso predio, sito nos terrenos do antigo convento da Ajuda.

O predio será todo construido em cimento armado, com 6 pavimentos.

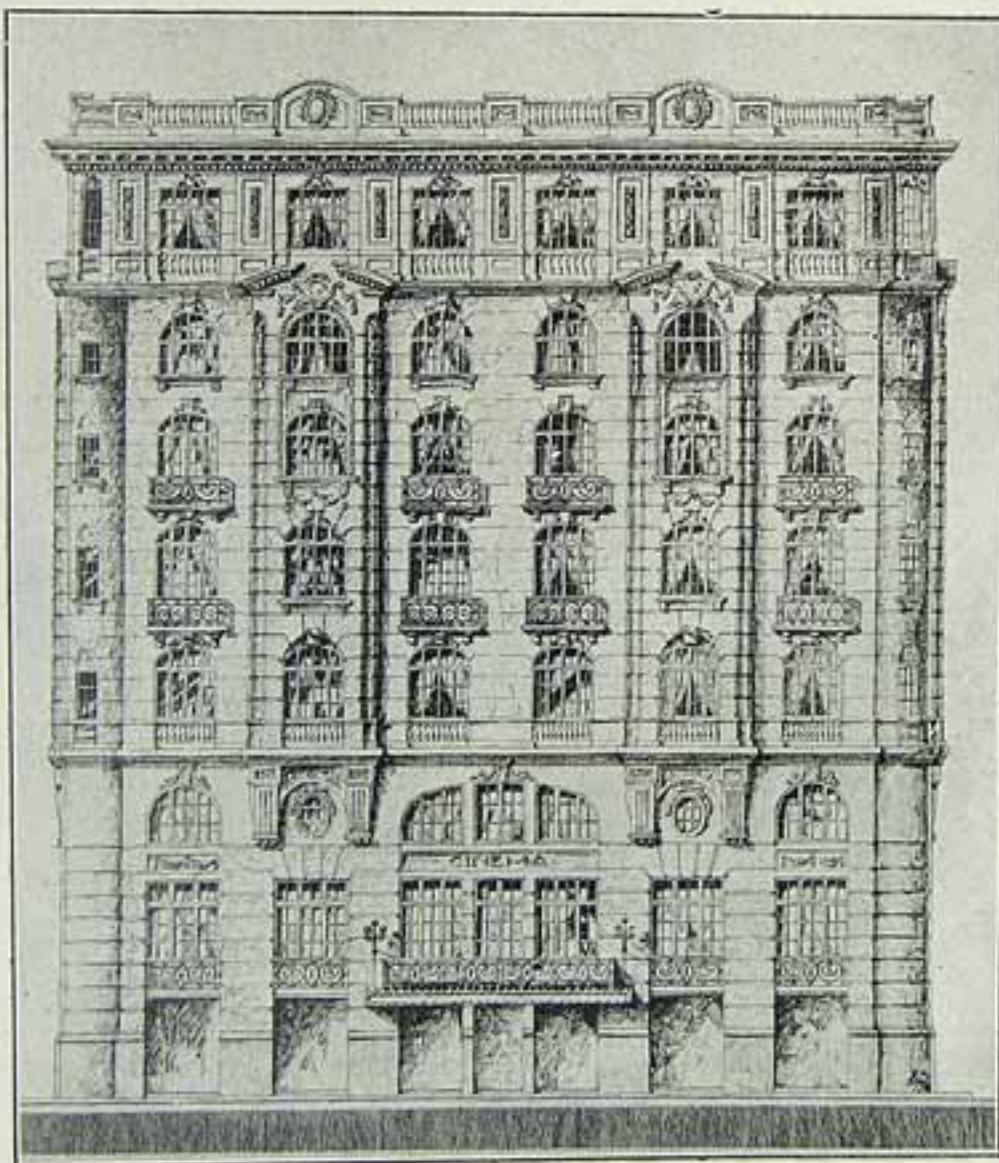
O Sr. Francisco Serrador, Presidente da Comp. Brasil Cinematographica, a cujo espirito empreendedor muito deve a população carioca, já arrendou o andar terreo e o 1º pavimento, para instalação de um bello cinema, talvez sem igual na America do Sul, só comparavel

dares, respectivamente, tambem nos terrenos do antigo convento.

Breve o *Para todos...* dará aos seus leitores uma descripção completa do que serão estes formidaveis *arranha-céu* no Brasil.

O Sr. Serrador não poupará esforços, afim de fazer umas installações luxuosas e confortaveis, e por isso dentro em breve a vida cinematographica do Rio elegante terá o seu actual centro deslocado.

A installação electrica foi confiada á competencia da firma Teixeira, Pinto & Cia., uma das mais acreditadas do Rio, e o seu projecto de il-



luminação, na opinião dos entendidos, pôde ser considerado como um orgulho de technica e de arte, tal a maneira por que souberam os seus autores aproveitar as condições magnificas que offerece o grandioso edificio.

Que os deuses ajudem a Comp. Brasil Cinematographica na grandiosa empreitada, são certamente os desejos dos astrónomos cariocas que se interessam pelas estrellas e constellações de Hollywood.

aos grandes cinemas americanos, amplamente arejado e com capacidade para 1.600 pessoas, com sahida para os lados e dotado de duas salas de espera, uma no plano terreo e outra no plano dos camarotes, *toilettes* para senhoras, um palco para representações, telephones, gabinetes de leitura, etc.

A Sociedade Commercial Marcolino Ltda. e a Comp. Brasil Cinematographica já iniciaram as construções de 2 enormes predios de 11 e 14 an-



# POR TODO O BRASIL!



**ILUSTRAÇÃO  
BRASILEIRA**  
RAIADA DAS REVISTAS

A PROPAGANDA DAS  
REVISTAS DA S.A. "O  
MALHO", FEITA POR  
MEIO DE CARTAZES.

Cartazes com as dimen-  
sões de 112 x 76, ex-  
ecutados pelo desenhista

ORESTES  
ACQUARONE

A tiragem total das  
revistas editadas  
pela S. A. "O Ma-  
lho", é superior,  
em somma, á de to-  
das as outras pu-  
blicações nacionaes  
reunidas.



**Leitura  
para todos**  
PUBLICA TUDO QUE  
SE PASSA NO MUNDO!

"Ilustração Brasilei-  
ra" — Revista men-  
sal, collaborada por  
brilhantes escriptores  
e artistas nacionaes e  
estrangeiros. Bellis-  
simas trichromias.

"Para todos..." é o mais ar-  
tístico semanario do paiz, com  
informações completas sobre a  
cinematographia. Literatura e  
finas charges pelos melhores  
artistas do lapis.



**O Malho**  
A REVISTA MAIS POPULAR  
DO BRASIL

"Leitura para todos"  
— Magazine mensal  
illustrado, de Scien-  
cia, Arte, Literatura,  
Historia, Viagens,  
Agro-Pecuarria, Sports, etc.  
Reproducções de quadros ce-  
lebres, a duas e tres cores.

"O Tico-Tico" é o unico se-  
manario infantil que alcançou  
no Brasil o seu objectivo:  
educar a creança recreiando-  
lhe o espirito. Paginas a cô-  
res para armar, e concursos  
que são o encanto da infancia.



**Para todos**  
SOCIEDADE SPORT  
CINEMA

"O Malho" — Semanario po-  
pular, politico e humorista  
reportagem photographica de  
todos os Estados.

## PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

| O Malho       | Para todos...      |
|---------------|--------------------|
| 12 mezes 25\$ | 12 mezes 48\$      |
| 6 " 13\$      | 6 " 25\$           |
| O Tico-Tico   | Leitura para todos |
| 12 mezes 15\$ | (Registrado)       |
| 6 " 8\$       | 12 mezes 20\$      |
|               | 6 " 11\$           |

Ilustração Brasileira  
(Registrado)

|               |              |
|---------------|--------------|
| 12 mezes 60\$ | 6 mezes 30\$ |
|---------------|--------------|

As assignaturas começam sem-  
pre no dia 1º do mez em que  
forem tomadas e só serão acce-  
tas annual ou semestralmente.

Os pedidos de assignaturas de-  
vem vir em vale postal ou ordem  
para qualquer casa commercial  
desta praça.



**O Tico-Tico**  
é o socego  
dos lares.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO DE JANEIRO



REFORMADOR DA CUTIS POR  
ABSORPÇÃO

(Do "Woman's Magazine")

Si a sua cutis está estragada pela pallidez, manchas ou sardas, de nada serve o uso de pó, pinturas, loções, cremes ou outras cousas para fazer desaparecer esses contra-tempos, a menos que tenha a habilidade de um artista, desfigurará o seu rosto muito mais.

O novo methodo admittido é livrar a cutis de todas as suas faltas offensivas. Compra-se um pouco de pure mercolized wax (cera pura mercolized) numa pharmacia, applica-se ao rosto, como si fôra cold cream, e lave-se pela manhã com agua quente e sabonete, salpicando-se com um pouco de agua fria.

A pure mercolized wax (cera pura mercolized) absorve a parte amortecida da pelle, em pequenas partes, de maneira que ninguém nota que se está transformando o rosto, a não ser pelo resultado que é verdadeiramente maravilhoso.

Nada a pôde igualar, para conseguir uma cutis saudavel e formosa.

RAYMOND  
GRIFFITH

Um conhecido critico americano dizia: "Encontrar Raymond Griffith, é tocar num fio electrico, onde passa uma corrente de alta tensão".

Griffith que é, na hora actual, um dos actores mais apreciados dos Estados Unidos, possui uma solida instrução, conservada e completada por leituras escolhidas e a sua carreira aventureira tem-lhe permitido conhecer o caracter humano sob os aspectos mais diversos. Brilhou nos salões aristocraticos do hotel Crillon, em Paris, descascou batatas



*A Elite Brasileira usa só*  
**Esmalte Polly**

resistente a lavagem  
o melhor para as Unhas

CONCESSIONARIO:

**HENRIQUE METZGER R. LIBERO BADARÓ 132  
S. PAULO**

FABR. POR ALBERTO F. GOTTMANN CIA

**VIVAUDOU ARLY  
DELETTREZ**  
Paris New York

**CHEZ Lui**

Representantes  
Comp. Joalheira S.A.  
Assemblea 73



1925



— Este anno ficará particularmente lembrado pelas pessoas de sensibilidade artistica, pois, nelle apparecerá o ALBUM CINEMATOGRAFICO DO "PARA TODOS...", em tudo superior ao de 1924, cujo exito foi imprevisto, esgotando-se rapidamente. O ALBUM de 1925 excede, sobretudo, no luxo e no numero de novas artistas notaveis do "écran".

Sabonetes para barba  
**"COLGATE"**  
 Em pó-creme-barras e tablettes  
 Abrandam a barba mais forte  
 Delicadamente perfumados  
 Antisepticos  
 Agentes Geraes  
**LEONE & CIA**  
 Rua 1<sup>a</sup> de Março 89 P<sup>o</sup> da Sé 30  
 RIO S. PAULO





Virginia Valli, a graciosa artista da Universal, possui um par de brincos do qual muito se orgulha. "São, diz ella, os que trazia a princeza Sofia na corte de Francisco José". Compostos de perolas e de turquezas, foram vendidos recentemente num leilão de joias imperiaes em Vienna. Foi Helen Hartsook,

COLLEEN MOORE  
DA  
FIRST NATIONAL

uma amiga de Virginia Valli, quem os comprou no decurso de uma viagem em Austria, e a artista teve de esconder numa *sandwich*, para poder passal-os na alfandega, os preciosos brincos.

■ Pedro de Cordoba está agora em Cordoba, Hespanha, em visita aos seus antepassados.





# Nutrition

A expressão que classifica a vida como um "mar tempestuoso" é a que mais se ajusta á vida das pessoas fracas physicamente. Nessas tempestades da existencia em que a saude é vencida aos golpes da Debilidade, da Magreza, do Fastio, do Desanimo,—o "Nutrion" tem, simbolicamente, o valor de um salva-vidas atirado em meio ás ondas traiçoeiras.

O "Nutrion" salva a humanidade do aniquillamento a que conduz a fraqueza geral.

O "Nutrion" combate o Fastio e a Magreza, fortifica os de-pauperados, levanta as Forças organicas, estimula a energia e desperta a alegria de viver que só sentem os que têm boa saude.

O "Nutrion"—contendo em sua formula o arsenico, o ferro e o phosphoro—é um poderoso tonico dos musculos, do sangue e do cerebro: o arsenico revigora os musculos, o ferro enriquece o sangue e o phosphoro tonifica o cerebro e o systema nervoso.



## AMIGO TRAHIDOR

(Fim)

simples escapada, em meio da festa que ali se realisava, inquietavam-se da sua demora. Jonathan Moore, pela primeira vez, invocou o nome de Deus. E alguns instantes mais tarde, era uma pallida e nervosa Joy que se lhe atirava nos braços. Vinha acompanhada de Hope. Moore estava commovido, e o seu contentamento fez-se, por isso, mais vivo com a presença da outra filha.

— Volta para junto de nós, Hope; se estivesses aqui tomarias conta de Joy e não lhe aconteceria esses incidentes desagradáveis.

— Se não fosse a minha missão, tornou Hope, você não teria a satisfação de tê-la agora a seu lado.

Moore soube de tudo quanto se passara e aquella lição modificou-lhe profundamente o caracter. Alguns dias mais e Trevis, que de longa data amava em segredo Joy, viu-se chamado por Moore.

### (THE MAN LIFE PASSED BY)

Film da Metro, produzido em 1923 sob a direcção de Victor Stherzinger. Será exhibido no Cine-Theatro Republica, de São Paulo.

#### DISTRIBUIÇÃO

|                  |                   |
|------------------|-------------------|
| Hope Moore...    | Jane Novak        |
| John Corbin...   | Percy Marmont     |
| Joy Moore...     | Eva Novak         |
| Harold Trevis... | Cullen Landis     |
| A mãe de John    | Lydia Knott       |
| Jonathan Moore   | Hobart Bosworth   |
| Paula .....      | Gertrude Short    |
| Jerry .....      | Ralph E. Bushman  |
| Mugsy .....      | Lincoln Steadman  |
| Crogan .....     | George Siegmann   |
| Leo Friend....   | André de Beranger |
| Peters .....     | Larry Fisher      |
| O advogado...    | William Humphrey  |

— Desta vez, disse-lhe este, despeço-te do cargo de secretario.

Trevis estava acostumado a taes ameaças, pois esta era a maneira por que sempre concluia os seus dialogos violentos com seu secretario, sempre que este, espirito recto e digno, contrariava as suas maldades; porém Moore não lhe deu tempo de pensar e continuou:

— Demitto-te de secretario e dou-te o lugar de genro. E quero que faças uma coisa para mim: vae procurar aquelle Corbin. Quero reparar o mal. E justamente quando Trevis se pre-

parava para encontrar Corbin, este se apresentava, forçando a entrada e indo até o gabinete de Moore. Este ao ver o rapaz pegou no revólver.

— Não, disse Corbin. Eu soube que aquella santa creatura da Missão é sua filha, e venho pedir a ella perdão.

— E eu já havia mandado procurar-o, respondeu Moore, para reparar o mal que vos fiz, porque não quero que a santa creatura me julgue um pae indigno della.

E como Moore se levantasse, convidando Corbin a irem ao encontro de Hope, uma detonação ecoou e Corbin rolou no chão. Era o criado que vendo Corbin ali, obedeceu ás instrucções que um dia lhe dera o amo, ordenando-o que impedisse a todo o transe (e fizera um gesto dignificativo, levando a mão ao bolso) a entrada do rapaz na casa. Moore cahiu na cadeira abatido; era o supremo castigo. Quando Corbin abriu os olhos, Hope estava ajoelhada junto d'elle com a sua cabeça ao collo. Depois veio a convalescencia e aos cuidados desvellados de Hope, Corbin conheceu novamente a alegria de viver; Hope amava-o.

## PARA TODOS...

### SEGREDO ROUBADO

(Fim)

a excellencia dos seus methodos. Manning entrega a Norton o tal caderno de

### (STOLEN SECRETS)

Film da Universal, produzido em 1924

#### DISTRIBUIÇÃO

|                   |                   |
|-------------------|-------------------|
| O "Enguia" ou     |                   |
| Miles Manning     | Herbert Rawlinson |
| Cordelia Norton.. | Kathleen Myers    |
| Brooks Waters...  | Henry Herbert     |
| John Norton...    | Edward Davis      |
| Chapman Hoggins   | Wm. Conklin       |
| Nat Fox.....      | George Seignmann  |
| O juiz.....       | Alfred Allen      |
| Chefe de policia  | Joseph W. Girard  |

Hoggins, que cãe das nuvens, quando o prefeito annuncia ter nomeado o famoso criminalologista chefe de policia da cidade.

#### BREVEMENTE

### "SEMANA SPORTIVA"

Revista de  
todos os  
sports no

Brasil

e no

estrangeiro.

Edição da  
Sociedade

Anonyma

O M A L H O

### A Pasta dentifricia

## CHLORODONT

Alveja e conserva os dentes  
Evita a Pyorrhéa

### O PÓ DE ARROZ

— V I V I —

E' adherente, sem prejudicar  
a cutis

DELICIOSO PERFUME

## LOTERIA FEDERAL

100 CONTOS

Por 75700

SABBAO, 19 DE JULHO

UNICA OFFICIAL  
UNICA FISCALIZADA PELLO GOVERNO FEDERAL  
UNICA POR CUJOS PREMIOS RESPONDE O THESOURO  
UNICA EXTRAIDA A VISTA DO PUBLICO NESTA CAPITAL  
CAPITAL: 2.000 CONTOS COM DEPOSITO DE 500 CONTOS NO THESOURO  
PREMIO PROPRIO A BUA 1. DE MARÇO 119, E VISCONDE DE ITABORAHY, 97  
EXTRACÇÕES DIARIAS A'S 24 E A'S 3 HORAS AOS SABBAOS  
Pedidos de bilhetes com mais 900 réis para o porte.



PARA TODOS...



Cabellos lindos, lisos, sempre partidos  
**STACOMB**



Amostra por  
 milreis EM ENVELOPE REGISTRADO  
 a H. Rinder, Caixa 2014, Rio.  
 Para evitar extravio, não mande sellos.

gressava com um punhado de notas e Clay teve a explicação: Zoe mandara ao diabo o concerto e Sua Alteza, e deixara o seu precioso violino numa casa de "prego".

— Agora, tome, seu estúpido, leve com dollars por conta e deixe os trastes.

— Qual cem dollars, ou o dinheiro todo ou a remoção da *tralha*, obtemperou o meirinho; e a *tralha* foi mesmo removida.

Tanto esforço, tanto sacrificio inutil! E lagrimas abundantes cascatarem dos olhos de Zoe. Clay, então, enternecido, quando deu accordo de si tinha a sua socia nos braços e seccava-lhe o pranto com beljos commovidos. Era a primeira vez que o coração tomava parte nos negocios da firma, mas essa intromissão foi aceita como um facto consummado por ambos os socios. Pouco depois batiam á porta, e Zoe sobresaltada pelos acontecimentos anteriores, pedia a Clay que não abrisse; era naturalmente um outro credor que vinha reclamar o que lhe era devido.

— Tola, que mal faz? Pois não vês que já não ha mais nada para levar? observou o rapaz, indo abrir.

— E' o atelier de Warwick & Robert? indagou o homem de figura imponente que entrou.

E como Clay respondesse affirmativamente, o cava-lheiro ia dizer ao que vinha, mas interrompeu-se abrupto, com os olhos fitos em alguma coisa. E, depois de um silencio, exclamou:

— Maravilhoso! Que imaginação, que technica, que sentimento de coloração! De quem são esses quadros? E apontava para uns cavaletes onde estavam alguns quadros de Clay, que o official de justiça deixara de levar, por julgá-los coisa á toa.

E Clay cheio de pasmo viu que o homem lhe passava um cheque, explicando que era algum dinheiro por conta, até assentar o preço das pinturas. Em seguida fitando Zoe, o homem observou:

— Mas me parece que choraste? Qual a causa da sua tristeza?

— E' que ella tinha de tocar num concerto no St. Regis, explicou Clay, a que devia ouvir o principe Karamazov, mas foi obrigada a empenhar o seu violino para salvar os nossos moveis.

— Não se apoquente, respondeu o homem, porque eu prometto que o principe ha de ouvi-la.

Nesse momento os olhos de Clay baixaram sobre o cheque que trazia na mão, e elle leu em bello cursivo o nome de Karamazov.

— Sim, sou o Karamazov, confirmou este, respondendo á pergunta que estava nos olhos do rapaz, e vim aqui porque minha filha pediu a uma Miss Miles o nome da sua modista, cujos modelos lhe agradaram immensamente. Mas, por enquanto, vamos buscar o violino da senhorita.

Em companhia do principe, os dois seguiram para a casa de penhor, e Zoe, ao pegar de novo o seu querido *Stradivarius*, ali mesmo, com a alma exaltada por tantas emoções, roçou o arco nas cordas do instrumento e a Elegia de Massenet foi como nunca interpretada com sentimento tal, que fazia vibrar de emoção o auditorio de tres pessoas que a ouvia.

— E dizer que ainda hontem eu lastimava a falta de inspiração artistica na America, exclamou o principe, quando a ultima nota morreu. Mas tu, minha menina, tu tens a scintella divina, e has de permittir que eu me encarregue do teu futuro artistico.

Zoe, sem attender aos circumstantes, cahiu nos braços de Clay.

— E agora, uma coisa, interrompeu-os uma voz, posso dizer á minha filha que o senhor lhe fará os vestidos?

— Póde dizer a sua Alteza Graciosa, que eu vestirei toda a sua familia durante toda a minha vida, respondeu Clay.

## NÃO HA QUEM NÃO TENHA DUVIDAS NA VIDA

Para todo e qualquer genero de difficuldades, quer seja financeira, physica, moral ou social, mesmo que a causa pareça estranha e sobrenatural, uma consulta (Analyse ASTRO-PSYCHOLOGICA) póde-lhe esclarecer perfectamente a situação, dando-lhe uma orientação segura e absolutamente positiva a respeito da mesma.

Escrever a AHAM ADITYA, Caixa Postal 2362, São Paulo, enviando envelope sellado para a resposta



**Leitão Irmãos & C.<sup>ia</sup>**

FURNITURES DO GOVERNO



## CASA LEITÃO

Importação e Ex-  
portação de Fa-  
zendas, Modas,  
Armarinho, Perfu-  
marias, Roupas  
Feitas, Tapeçaria,  
Alfaiataria, etc.

**LARGO DE SANTA RITA N. 2**

Rua Visc. de Inhaúma, Rua Municipal,  
Travessa Santa Rita.

Telephone Norte 767

RIO DE JANEIRO

**LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!**

## OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO  
PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.ª A tosse cessa rapidamente.
- 2.ª As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.ª Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.ª As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.ª A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
- 6.ª Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope é vendido em todas as Pharmacias

ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo n. 11 - Sob. — S. Paulo.



As nevralgias  
mais agudas e tena-  
zes, são alliviadas  
completa e rapidamente  
com uma dose de

# CAFIASPIRINA

COMPRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA E CAFEINA



## Graphiologia

## AVISO

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escritas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal e outras, finalmente, escritas a lápis.

Fazemos este aviso para que os contrahentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente escritos: a tinta, legalmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

**COLOMBINA GENTIL** (Bello Horizonte) — O que ha de mais notavel na sua graphia é o traço da rectidão do espirito, que é tambem muito calmo, conquanto energico e, por vezes, expansivo. Pouco idealismo sonhador. Algum egoismo moral e material, o primeiro subordinado ao amor, e o outro, menor, a desejos de fortuna. Grande coração: vibrante, terno e generoso, não obstante susceptivel de intimas revoltas, ao sentir-se menosprezado. Sensualidade notavel, mas intermitente.

**MELANCOLICA** (Rio) — Fará o favor de escrever em papel sem pauta, sim?

**IBAR** (Rio) — E' pasmosa a sua força de vontade! Não conhece obstaculos capazes de impedir seus surtos. Ou pela violencia ou pela pertinacia, vence-os facilmente. O seu espirito é frio, calculista, methodico, mas sabe ter arroubos que surpreendem. Transfigura-se então e é capaz de passar por uma grande idealista... se isso lhe der interesse. Tem bondade cordial, mas, em amor, entrega-se muito ao ciúme.

**NELLY** (Rio Grande) — Espirito muito vibrante, mas perfeitamente equilibrado, coeso e prompto sempre a propugnar por seus interesses materiaes. Não perde tempo em quaesquer fantasias e raramente idealisa fóra dos limites do seu tecto. O coração não tem philantropia; é, porém, muito cioso dos direitos que julga ter e apaixona-se facilmente. Sua vontade é tranquilla, convicta, e tem apenas a força resultante dessas qualidades. Aliás, é o bastante para levar avante o que deseja.

**XICOBOIA** (Rio) — O seu caracter é pertinaz. Tem a teimosia dos convencidos de uma grande força e a audacia dos que abusam um pouco dessa pretensa qualidade. Quando não consegue tudo quanto imagina, vira bicho... zanga-se... ameaça... mas, afinal, contrae a sua colera e... deixa correr o marfim. Com o que não se conforma nunca é com o prejuizo de interesses materiaes, apesar de ter a fantasia de passar por um sonhador...

**MARCIA** (Niteroy) — O seu temperamento parece ter muito de artista. Ha, pelo menos, grande influencia de traços estheticos, nem todos, aliás, distinctos e de bom gosto. Mas, inquestionavelmente, preocupa-a muito o andar sempre a chamar sobre si, a attenção dos outros; e é sempre com enfeites que anda ás voltas. O trato é delicado, mas frio e de pouca sinceridade.

A vontade é pouco pertinaz, e o coração bastante indifferente e duro.

**VIOLETA** (Santa Rita) — Natureza caprichosa, de espirito frio, mas exigente de varias cousas... alheias. Amor proprio muito apurado. Tendência colérica para repellar ou proijtar. Predomínio dos interesses materiaes, não obstante querer-se inculcar como grande sonhadora. Gosta imensamente do mandô. Entretanto, a vontade tem apenas alguma violencia de forma. Alcança pouco quer com ella, quer com o espirito. E com o coração não sabe alcançar sympathias.

**FRANCISCA SPINELLI** (São Paulo) — O seu temperamento é muito idealista, cheio de imaginação, ao mesmo tempo que muito activo e amigo da communicabilidade. Tambem tem muita perspicacia, apesar do seu todo llano, amavel e como que aparentemente bo-nacheirão. Sua vontade é insinuante, mais habil que forte, e com a qual não lhe são difficis as victorias. Parece, ás vezes, ceder tudo, mas apenas experimenta meios habéis para obter o que deseja. E' perigosissima nesse seu modo de agir... Tem explosões de vaidade, mas o seu coração nunca deixa de ser terno, bondoso e muito propenso ao amor.

**L. T. F. N.** (Guarany) — Espirito frio e muito inclinado á opposição, por excessivo amor proprio, na presumpção de ser um espirito superior. A vontade é peremptoria. Não perde tempo em delongas e quer logo tudo decidido. Nem sempre, porém, dispõe da precisa força e cae por vezes em inesperados abatimentos. Predomina a materialidade, não obstante possuir um coração bondoso. Acima de tudo colloca os seus interesses montarios e nesse ponto quasi se mostra intransigente.

**LULY** (São Paulo) — Natureza pouco amorosa, cheia de caprichos autoritarios e vontades absurdas. Não ha a precisa reflexão em seu espirito que, aliás, se mostra frio, affectando importancia que está longe de possuir. A vontade é desarvorada, impertinente, ambiciosa. Não se sabe bem, desde logo, o que pretende, e, ás vezes, seria muito conveniente que nunca se soubesse... Seus instinctos sensuaes promettem revelações de grande intensidade. Já são notaveis e exigem o que ainda não deviam exigir... Não tem grande bondade cordial senão para quem lhe satisfaz todos os caprichos.

## CAROGENO

Fortificante que se impõe por ser a sua propaganda feita por todos quantos delle fazem uso. AUGMENTA O APPETITE, ENGORDA, FORTALECE E RESTITUE A BOA COR. E' sobretudo nas pessoas impaludadas, nas depauperadas por excesso de trabalho physico e intellectual, que o "CAROGENO" realça o seu valor. Com o uso de dois frascos o paciente certificar-se-á da eficiencia desse importante preparado. Composição de QUINA, KOLA, STRYCHNOS e ARSENICO, medicamentos já de sobra conhecidos como de real prestigio no combate em todos os casos de fraqueza. Sabor agradável.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

## Dôres de Garganta

rouquidão, e dores na voz fazem soffrer. O Linimento Sloan fará desaparecer a dor instantaneamente. Para todas as quaesquer dores, tende sempre a mão o Linimento Sloan. Não é preciso friccionar. Penetra por si proprio. Vende-se em todas as Pharmacias.



**DOLORES** (Rio) — Sua graphia é a expressão de um ser forte, muito convencido de sua preponderancia sobre as que a rodeiam. Não é, porém, muito vaidosa. Acha, apenas, que tem direito a considerações especiais. Não se solta, nem se zanga se lhas não rendem. Tem, sim, uma vontade de ferro, extensa e pertinaz, que emprega para conseguir os seus fins, sejam quaes forem. E se os não consegue, então, não demonstra alguma colera. Tem garridice, mas prefere passar por não a ter como se isso lhe realçasse mais as outras qualidades de que se presume cheia.

**DESILLUDIDA MARIA** (Bello Horizonte) — O que sobressae na sua personalidade é uma attrahente amenidade espirital, que encanta ainda os mais exigentes. E' certo que não ha perfeita sinceridade nas suas expansões. Ellas obedecem antes a uma necessidade do seu espirito que se sente disposto a lançar os outros num dedalo de duvidas, para assim lhes despertar mais interesse por sua pessoa. Ha uma certa vaidade nesse feitiço conquistador de adorações... Quer ser rainha na galanteia, para quem sabe? experimentar a fraqueza dos corações humanos e os fazer sangrar de amor ou mesmo de odio, por se verem desprezados...

Tem uma vontade incerta, mas sempre diplomatica, a conseguir tudo por meios brandos, cheios de blandicias e dissimulações. E' de um gosto fino e apurado. Suas inclinações para a arte satisfazem-lhe o intimo e é nesses momentos que sonha e gosa ainda mais que quando sifia os homens com a sua belleza envante e a sua graça irresistivel...

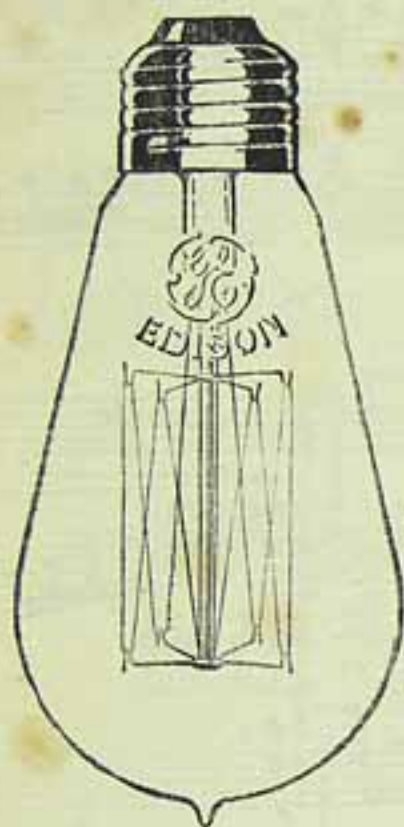
**ZEZE** (São Paulo) — Destaca-se muito no seu temperamento o traço dos instinctos sensuaes. E' poderoso, continuo e como que resume toda a sua individualidade. Claro, pois, que é um temperamento materialista, não obstante alguns longes sonhadores. O espirito, porém, é expansivo, mesmo quando idealisa, de modo que essa qualidade perde o valor que tem a dos que sonham concentradamente. E na vontade não tem directriz. Vae para onde é arrastada para satisfação da sua sensualidade — unica força organizada do seu ser. Tem comtudo muita grandeza d'alma no soffrimento: não desanima com duas razões e volta, sendo preciso, a recommençar todos os seus esforços pela consecução do fim que tem em vista. O coração é ultra dissimulado e pouco bondoso.

## Banhos de mar em casa

Vendem-se a 600 réis nas principais pharmacias e drogarias e na Rua 1.ª de Março, 151—Exijam a marca registrada, onde se lê: "Banhos de mar em casa" únicos analysados e recommendados por distinctos clinicos desta Capital.



## LAMPADA



G-E

EDISON

Guarde este nome

Dr. Arnaldo de Moraes (Da Ma-  
ternidade)  
Partos e Gynecologia. Carioca, 30. Tr.  
Umbelina, 13, Botafogo. B. M. 1815.

## Casa Guimar

"CALÇADO DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

AVENIDA PASSOS, 120 - RIO

A CASA GUIOMAR OFFERECE LINDOS MODELOS POR  
PREÇOS VANTAJOSOS

Vistosos em pellica envernizada, com  
tindas vistas de pellica cinza e bege,  
e salto baixo e alto:

de 27 a 32..... 19\$000  
de 33 a 40..... 24\$000



BA-TA-CLAN em Luis XV, pellica en-  
vernizada e buffalo branco, 35\$000



30\$000

Finissimo em pellica e em buffalo  
branco, salto Luis XV.



BA-TA-CLAN

Pellica envernizada e em buffalo bran-  
co, salto alto e baixo:

de ns. 27 a 32..... 20\$000  
de ns. 33 a 40..... 25\$000

Pelo correio mais 2\$500 por par

OS ANNUNCIOS DESTA CASA SÃO A EXPRESSÃO DA VERDADE  
REMETTEM-SE CATALOGOS ILLUSTRADOS PARA O INTERIOR A  
QUEM OS SOLICITAR.

PEDIDOS A JULIO DE SOUZA

## Edições PIMENTA DE MELLO &amp; C.

RUA SACHET 34—RIO DE JANEIRO

Estão á venda

CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario  
Marianno.

ALMA BARBARA, contos gauchos de Alcides  
Maya.

NOITE CHEIA DE ESTRELLAS..., versos de  
Adelmar Tavares.

BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida  
intima da Marinha Brasileira, de Gastão  
Penalva.

LEVIANA, novella do escriptor portuguez An-  
tonio Ferro.

PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort.

COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra.

Cada volume, pelo correio, registado, 5\$000.



## PARA TODOS...

ma, com tal nome, não conhecemos. Você refere-se talvez a Williamson. 3°. Não se pôde dizer, ha de tudo, nenhum predomina. 4°. Achamos. Entretanto, é bom corrigir a atmosfera de *far-west*. Naquella scena da discussão, ha gente mal caracterizada. Emfim, assim não se pôde fazer um juizo perfeito. 5°. E' coisa tambem que não ha por aqui, só procurando muito entre os profissionais locais. Negativo, 1\$500 ao metro. Positivo, entre 850 a 1\$000, conforme o fabricante. A sua objectiva é boa, mas deve ser 50 m/m e não 5, como nos enviou. E como podemos publicar, se ainda não começaram, ao menos? A's ordens, que se não diga que o *Para todos...* é contra a cinematographia nacional...

NELLY (São Paulo) — 1°. Seitz Studios, 1990 Park Avenue, New York. 2°. Nasceu em 1883. 3°. Se é, nunca soubemos. 4°. *Pirate Gold, The Sky Ranger, Bound and Gaged*.

JACKIE (Rio) — Estão aqui, sim. Acord, com um e só. Devido a falta de espaço, ainda este numero, deixou de sair. Não só entrevistamos, como fomos companheiros de passeios.

KAXINAUA' (Campos) — 1°. Voltou. 2°. Mas em que fita? 3°. Rua Copacabana, 632. 4°. Paulo Rosanova e Rosita de Oliveira. Estimamos muito. Vamos continuar. 5°. Ricardo Cortez não é brasileiro, Ricardo Cortez é francez. E note mais: Elle está nos Estados Unidos e não no Rio. E' que anda por aqui pelo Rio, um idiotazinho se apresentando como tal...

JUSTO CLAUDIO (Belem) — Formou agora a Theda Bara Productions, mas isto é reclame, ella não quer ser esquecida. Desde de que deixou a Fox, está sempre para voltar a tela... Virginia está casada, abandonou o cinema provisoriamente, pelo menos. De Lydia, nem se sabe mais! Pauline nasceu em 1882. E' de facto, um filminho agradável.

ANT. O. SOARES (Rio) — Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California. Johnnie, Universal City, Los Angeles, California.

BILL RUSSEL (São Paulo) — 1°. Fannie Ward, Sessue Hayakawa, Jack Dean, James Neill e Hazel Childers, isto é, estes dois ultimos não nos recordamos se correspondiam exactamente, porque houve grande modificação no scenario. 2°. Nasceu em 1897. Pôde escrever quando quizer, isto não nos aborrece, pelo contrario.

TEDDY (Recife) — Não temos recebido as suas cartas. 1°. Não. 2°. *O homem mosca*. 3°. Não, está nos Estados Unidos mesmo.

NANCE ESTELLA — Mas a amiguinha quíz abor- dar um assumpto tão vasto e merecedor de detalhaes technicos e phrases com verdade e observação, só para dizer numa carta longa que o Brasil é possuidor de linda natureza, para fazer films? Não temos dito por aqui, que em *O milagre da rosa, O Flirt, Redemoinho da vida* e outros, não havia paisagens? E não temos dito que muitas das vezes se conseguem as vistas mais bellas do mundo, dentro do studio? As outras cartas são de outros assumptos. Para falar de cinematographia nacional, é mistér conhecer e estar ao par de umas tantas coisas que ninguem quer levar em conta. Pois olhe, ás vezes, chegamos a pensar que não precisamos mais do que uma machina em condições e um director ás direitas... Não temos mais a carta e pôde enviar a tal critica.



## VIGOGENIO

O FORTIFICANTE MAXIMO PARA  
TODAS AS EDADES

Calcifica os ossos e dá phosphoros

Sempre que os MESTRES DA SCIENCIA precisam applicar um fortificante receitam o VIGOGENIO.

FRACOS, rachiticos, ANEMICOS, depauperados, NEURASTHENICOS, usem o VIGOGENIO.

Na fraqueza pulmonar e CONVALESCENÇAS o seu effeito é immediato e positivo.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 833 em 20-II-1919.

**Fluxo-Sedatina** O remedio das senhoras. Combate as colicas uterinas, mesmo as da gravidez, em duas horas. E' o melhor remedio para as doencas do utero, como FLORES BRANCAS, inflammacoes, utero calido, corrimientos, catharro do utero. A FLUXO-SEDATINA é usada com optimos resultados nos Hospitales e Maternidades.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 67 em 28-6-1915.





D. C. poi Trio



Semanário popular, político e humorístico. Reportagem photographica de todos os Estados. Redacção e administração Ruz do Ouvidor 164—Rio

# o Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura  
 12 mezes (52 numeros) 25\$000  
 6 mezes (26 numeros) 13\$000  
 Numero avulso  
 No Rio..... 500 rs.  
 Nos Estados..... 600 rs.



Aquella que é feia, tendo podido evitar a fealdade, commetteu um feio peccado.

A belleza deve conservar-se muito além da primeira juventude...

Quando a viva luz dos touca-  
dores revelar que as rugos  
apparecem ao redor dos olhos,  
e que o sorriso tambem produz  
rugos nos cantos da bocca,  
POLLAH deve ser usado sem  
demora

Grande numero de moças, observando a formosura de certos rostos femininos, vindos do estrangeiro, commumente denominados "Bellezas Professionaes" e devido ás insinuações de certos institutos europeus, chegou a convencer-se de ser possível ESMALTAR o rosto — o que é absolutamente um absurdo e nunca foi executado. O segredo de certas formosuras é devido a um tratamento racional e scientifico, onde predomina a ausencia de gordura e é attendida a parte curativa, afim de eliminar as manchas, espinhas, cravos, vermelhidões, pannos, asperezas — enfim, todas as imperfeições da cutis. — O rosto para ser bonito deve ter a cutis lisa — parelha — bem unida — cores bem definidas — branca, leitosa, morena, matte — conforme a pessoa; ausencia completa de asperezas, espinhas, cravos, vermelhidões, inchações; grãos; etc.

O processo que indicamos para esse fim — O CREME POLLAH, da American Beauty Academy (Academia Americana de Belleza), — representa verdadeiramente o idéal para o rosto e para a belleza. — Sem gordura, produz rapidamente a transformação da pelle, modifica, cura, elimina as manchas, cravos, espinhas, etc., alimenta a pelle.

O CREME POLLAH — encontra-se em todas as principaes perfumarias do Brasil. Remetteremos gratuitamente o livrinho a ARTE DA BELLEZA, que contém todas as indicações para o tratamento e embelezamento da cutis, a quem enviar o "coupon" abaixo aos Srs. Representantes da AMERICAN BEAUTY ACADEMY.

PARA TODOS... — Corte este "coupon" e remetta aos Srs. Representantes da "American Beauty Academy". — Rua 1ª de Março, 151, Sob. — Rio de Janeiro.

NOME .....

RUA .....

CIDADE .....

ESTADO .....



## OS PERIGOS DA RUA

Expor a vida por uma causa justa, nobre e grande... vá lá!

Porém, expor a ao ridículo da humanidade, é uma cousa que não tem desculpa.

A pobre moça atravessa essas ruas, impregnadas de perigos, para levar à clientela de sua casa as tranças, cabelleiras, "chinós", que a preguiça e indolência moderna puzeram em uso, como substituto dos encantos naturais inimitáveis, dos quaes deveria fazer uso absoluto.

As mulheres de hoje tratam os cabelos duma maneira indifferente e até com desdém.

Conheço algumas que os cortam para, com mais commodidade, pôr postigos.

Mas que horror!

Como pretexto de que cahem ou de que os têm designaes, mettem-lhes a tesoura com o maior descaramento, para pôrem em seu logar fementidas cabelleiras de pellos de defuntos.

E como seria facil ostentar os seus diademas imperiaes proprios, naturais, offerecidos pelo Creador!

Usando o maravilhoso tonico Tricofero de Barry, que é o reconstituente mais extraordinario do cabelo, o que lhe dá brilho e perfume, o que limpa o couro cabelludo, incita-o a crescer e desenvolver-se, mesmo nos craneos mais rebeldes, as mulheres andariam como deusas ostentando a principal, a mais attrahente das suas bellezas.



## SYPHILIS!!!

**Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!**  
**UM HORROR!!!**

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrói as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos, Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pele, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, enfim, ataca o organismo. Eliminae a Syphilis de casa porque não havendo Saude não ha Alegria.

**ELIXIR 914** E' o melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

**AINDA MAIS!.....**

**O ELIXIR 914** não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destrói os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, sécca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914** :

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saude em pouco tempo.

**Attestados:** E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

**Casamentos:** Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**.

**E' O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFEITO DESDE O 1º VIDRO**

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**.

**Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata**

**NOTA:** — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos á GALVAO & Cia. — CAIXA 2-C. — SÃO PAULO.



PARA TODOS...

LIVRO EM  
VOGA

A moda tomou conta das edições Pimenta de Mello & C. É sinal de bom gosto ter em casa os livros ultimamente publicados pela grande firma. No boudoir, no omnibus, ler um dos lindos volumes, saídos do numero 34 da rua Sachet, é atitude elegantíssima. E nunca a moda foi menos desperdiçada.



Na Academia Brasileira, antes da sessão em que foi entregue o premio Francisco Alves ao Sr. Julio Nogueira.

da. Com cinco mil réis apenas, ella dá ás creaturas um aspecto de intelligencia e de belleza e pensamento a toda a gente... Quem não possui ainda, por lamentavel descuido, um exemplar das edições Pimenta de Mello & C., trate de procural-o, hoje mesmo, em qualquer livraria. Não são muitos os que restam. Amanhã, poderá ser tarde...

# va ta clau

## Instantaneos...

Tarde paradisíaca! A Avenida  
Tem um aspecto quasi que invulgar:  
Um colorido de estação florida,  
Muito sol, muita luz pairando no ar,

Luz nas calçadas, luz no asfalto quente,  
Perfumes orientaes, finos, pagãos,  
Que põem tonta a cabeça a toda a gente,  
E deixam beijos pelas nossas mãos...

Na multidão que se avoluma e passa  
Ha tons brancos, ha tons verdes e azues,  
A tarde dá-me a idéa de uma taça  
Transbordando, entre nós, licôr de luz.

Que carícia macia e voluptuosa  
Ondula sobre a terra e sob o céu:  
Em cada bocca uma pequena rosa  
Abre um riso escarlate ao beijo meu.

Pela calçada cantam pés pequenos  
Musica sinzelar, notas sem fim...  
Se Venus resurgisse... pobre Venus!  
Não pisaria certamente assim.

Ha nessa nova geração que aponta,  
Um tal donaire, uma elegancia tal,  
Que a gente fica de cabeça tonta...  
Essas meninas fazem muito mal.

Agora mesmo, em gestos estouvados,  
Passou zumbindo certa abelha... Tem  
Na elegancia dos braços delicados,  
Volupias quentes de prender alguém.

Essa ontra que patina na calçada  
Mexe tanto com o corpo que alguém diz:  
Pobresinha daquella! E' deslocada!...  
Olhe que é minha noiva! — Homem feliz!

E a Lourinha do Leme, como é boa!  
Sorriu... Ouviu pilherias!... Não corou.  
Pisa tão leve que não pisa, voa...  
— Tem Coronel? — Não tem, tem gigolô...

E todas vão e vem apressadinhas,  
Essa é um brijo, a outra apenas um bon-bon.  
Os braços nus e as pernas delgadinhas...  
Os janotes de esquina tiram linhas...  
E ellas erguem os hombros: Cá c'est bon...

## J O A O   D A   A V E N I D A



Na sede do Orfeão da Juventude Portuguesa



Na festa de anniversario do Gremio Republicano Portuguez





JOHN BOWERS

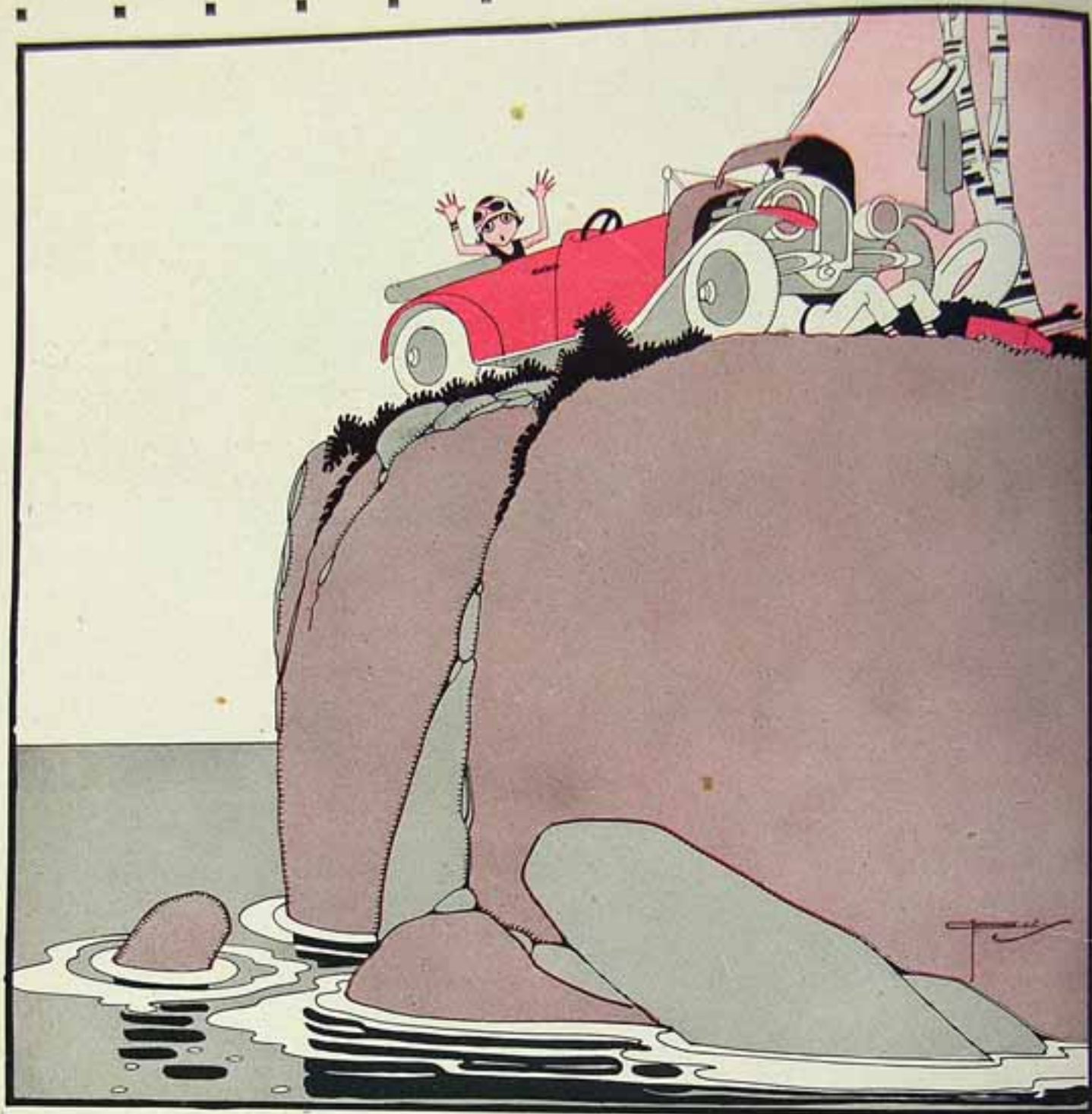
12 DE  
JULHO  
1924

*Para todos...*

ANNO VI - Nº291

PREÇO 13.000





## SEXO FORTE

Ella — Quando você acabar isso ali, procura meu *ronge*. Caiu ali mesmo, pertinho, dentro d'agua

(Desenho de J. Carlos)

## N O C T U R N O

*A sombra, obscura como a miséria, se expande:  
o frio é um game agudo à mão leve do vento  
que sopra, triste, na solidão dessa grande  
rua tranquilla... Pelo arvoredo somnolento,  
a sombra, obscura como a miséria, se expande...*

*Um gato foge, no silêncio, como um duende,  
enquanto gane, em desespero, um cão radio.  
A sombra, obscura como a miséria, se estende:*

*o frio corta: as coisas têm um calefrio...  
Um gato foge, no silêncio, como um duende.*

*A saudade do luar nesta noite sombria!  
(...Lembro-te num tremor de emoção que não domo...)  
Uma luz suave sãe, tremulamente fria,  
de uma janella aberta e anda nas coisas, como  
a saudade do luar nesta noite sombria!*

Dos "Meus Poemas Passadistas".

J O Ã O

A L P H O N S U S



## "A CIDADE DO VICIO E DA GRAÇA"

UM livro acaba de apparecer nas montras das livrarias. Chama-se lindamente *A Cidade do Vicio e da Graça*, e é de Ribeiro Couto. Isto que aqui está dito bastaria para recommendal-o. Porque quem conhece o superior poeta e o artista inconfundivel que é o Sr. Ribeiro Couto, sabe o quanto de graça, de finura, de verdade e de alma elle põe em tudo que escreve. Falamos em poeta. Em verdade, o livro é de prosa. É de muito boa prosa. Mas é um delicioso poema todo cheio daquella ironia sentimental que é característica do poeta d'O Jardim das Confidencias, que ao seu apparecimento, em 1921, tanta discussão levantou, escandalizando, por ser novo. O Jardim das Confidencias era a derrubada final da eloquencia na poesia brasileira. Depois da sua ruidosa estrêa, o poeta viu que tambem podia ser prosador. Escreveu *A Casa do Gato Cinzento* e *O Crime do Estudante Baptista*, livros de contos. Ficou tambem poeta na prosa, deliciosamente. Agora, *A Cidade do Vicio e da Graça*, veio confirmar todas as excellentes qualidades que já haviam feito do Sr. Ribeiro Couto uma personalidade inconfundivel no nosso novo mundo literario. Falamos em qualidades. Quaes são ellas? Uma admiravel technica, no verso e na prosa, e, sobretudo, o interesse. O interesse irresistivel, crescente, envolvente. De um pequeno aspecto, de um gesto surpreendido, de um rapido olhar para o quotidiano das creaturas, humil-des ou venturosas, de um simples instante de vida, de um nada, o Sr. Ribeiro Couto tece um enredo, põe para fóra a alma das gentes, e das coisas, faz prodigios de observação, mergulha na alma humana, crêa a verdade do momento, a verdade de cada um, que é tambem a sua, encanta, commove, fascina e faz pensar. Isso com a intenção artistica que ha sempre na sua ironia sentimental e com prazer, a volupia que elle sente em ir buscar os motivos dos seus contos e poemas entre as creaturas humil-des que passam na vida poeticamente, simplesmente, sem a preocupação de viver, mas vivendo da sua propria vida instinctiva, torna-o delicioso, original. É tão intimo, que fica logo no coração como o poeta do drama quotidiano (perdôem a repetição) das pequenas tragedias de todo o dia, que são as mais tragicas e as mais verdadeiras porque silenciosas e solitarias. Não é, entre-

tanto, um poeta para o povo. Elle tem muita cultura, muita sensibilidade e intenção artistica para tal. Por isso, fica paradoxalmente isto: um poeta de humil-des para aristocratas. Assim, *A Cidade do Vicio e da Graça*, veio pôr mais uma vez em relevo o queridissimo artista. Livro de prosa, mas livro de poesia! O sub-titulo indica o assumpto: vagabundagem pelo Rio nocturno. E o leitor vê mesmo a cidade, atravez dessas paginas de puro encanto e de grande observação, com verdade e com poesia, nos seus cinemas da Avenida, nos seus theatros do Rocio, na melancolia dos bares, nos cinematographos de bairros, na alma viciosa da Lapa, nos cabarets da gentinha, nas noitadas da rua do Passeio, na salsugem do porto, nos jardins abandonados, na beiramar dos romanticos, no cheiro dos arrabaldes adormecidos, os domingos da cidade, nos suburbios, nos amores que se escondem, na illusão da velha *Mère Louise*, na mocidade do Café Lamas, o ultimo refugio da madrugada, no becco do opio, nas imitações nacionaes da *gigolette*, nos typos da meia noite, á hora das villas tortuosas e viciosas, na sua graça e nos seus vicios, que são ingenuos de tão primitivos, de tão humanos. O poeta, entretanto, (elle mesmo é um instincto que caminha) não perde oportunidade neste volume realista de observação. Ha por todo o livro aquella doçura melancolica que fez do Sr. Ribeiro Couto a mais doce figura de poeta. *A Cidade do Vicio e da Graça* é o Rio pela voz dulcissima de um poeta e de um novellista vagamente ironico e triste (elle é dos que "riem com lagrimas nos olhos") que sabe ver a dupla face das coisas, a comica e a dolorosa, commovendo-se com ambas.

O Sr. Ribeiro Couto, que não se parece com ninguem, é sob certos aspectos um dos raros representantes daquella coisa deliciosa que Remy de Gourmont chamou a ironia sentimental. E felizmente ainda não libertou a sua intelligencia da sensibilidade. A humanidade que vive n'*A Cidade do Vicio e da Graça*, como nos seus outros livros, sobre ser real, verdadeira, humana, é sua, completamente sua. Talvez não me comprehendam bem. Mas o Sr. Ribeiro Couto e alguns outros mais comprehenderão. Isso basta.

ONESTALDO DE PENNAFORT.



DENTIFRICIO MEDICINAL, O UNICO QUE  
EVITA A CARIE E O MÁO HALITO

UMA EXPERIENCIA  
CUSTA APENAS  
A' venda em toda parte. - Atacado CASA HERMANNY - Rio  
Boas vantagens a revendedores.

|                  |        |
|------------------|--------|
| Pasta. . . . .   | 2\$500 |
| Líquido. . . . . | 3\$000 |



PARA TODOS...



## O NOVO HIPPODROMO DO JOCKEY CLUB

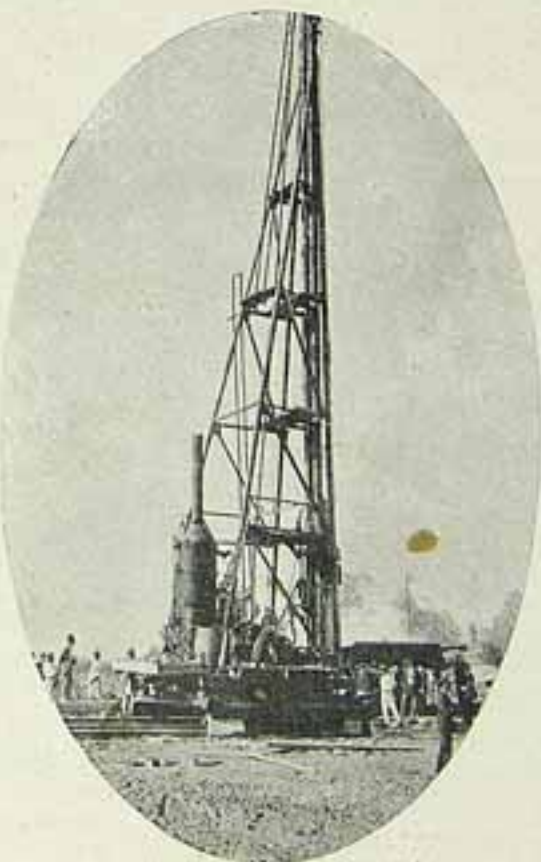


NOS TERRENOS  
ADQUIRIDOS  
A' LAGOA  
RODRIGO DE FREITAS

No dia 3, ás 10 horas, a firma constructora do novo hippodromo que o Jockey Club está construindo nos terrenos adquiridos á lagoa Rodrigo de Freitas, bateu a estaca inicial da referida construção.

Esteve presente o Dr. Alaor Prata, Prefeito Municipal, em companhia de sua senhora.

Após a solemnidade, o Sr. Prefeito Municipal, em companhia de directores do Jockey Club, visitou demoradamente o



A PRIMEIRA  
ESTACA  
DA CONSTRUÇÃO  
FOI BATIDA

local, elogiando calorosamente as obras que estão sendo levadas a effeito para a construção do futuro campo de corridas da veterana sociedade.

Terminada a visita, a directoria do Jockey Club offereceu, no escriptorio da firma constructora, café e biscoitos a todos os presentes.

Ao meio dia, o Sr. Prefeito Municipal retirou-se agradavelmente impressionado com o que observou nas obras daquelle importante empreendimento.





# GRATIS!...

PARA SER FELIZ em negócios e em amizades, gosar saúde de ferro, ter vigor viril, viver longo tempo, não perder no jogo, saber hypnotisar e magnetisar de perto e á distancia, exercer a clarividencia, augmentar a memoria e o poder da vontade, livrar-se de máos habitos, conhecer a fundo o occultismo e a magia, combater e vencer a inveja e a calumnia, livrar-se das máas influencias extranhas e dominar-as, vencendo as difficuldades da vida e alcançando a verdadeira felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA, ao Sr. ARISTOTELES ITALIA, á CAIXA POSTAL 604 (SECÇÃO P) — Avenida Passos, 25, loja, Rio. Manda-se pelo correio, gratis, ou dá-se em mão. Não deixe para amanhã. Mande hoje mesmo. Só serve para adultos e não analphabetos.

# BIOTONICO FONTOURA



## O REMEDIO DAS FAMILIAS

Desde a infancia até á velhice, em todas as edades, verifica-se a acção benéfica do Biotonico.

O Biotonico é o remedio que tem alcançado os maiores triumphos, porque a sua efficacia é real e positiva em todos os casos em que o organismo se sinta abatido e enfraquecido, quer em consequencia de molestias debilitantes, quer seja devido a exgotamento nervoso.

A efficacia do Biotonico verifica-se em ambos os sexos e em todas as edades, sendo benéfico aos homens, ás senhoras e ás creanças e por isso é chamado o remedio das familias, remedio querido e abençoado em todos os lares.

## O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

## GRAÇAS ÁS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as — farmacias e drogarias. —

Deposito geral:

ARAÚJO FREITAS & C.  
RIO DE JANEIRO



## PARA TODOS...

dos de Parley e Oukrainky. Magdalena TagNafarro já tocou para nós, assim. Assim, cantou para nós Maria Barrientos. E agora, Marie-Thérèse Pierat, às quintas e domingos, com os seus companheiros, dá-nos o prazer de sentir que as coisas que acontecem são muito mais interessantes quando acontecem no palco... E depois, será a Companhia Lyrica... A Empresa Walter Mocchi merece, pela linda ideia, elogios gratíssimos. Daqui os enviamos ao Sr. Bonacchi que, com tanta distinção, a representa.

Pedro, da Empresa Paschoal Segreto: "Com a sala literalmente cheia, representou-se, hontem, em première, na Opera, a excellente opereta de Mario Costa — Scugnizza. A companhia Lombardo-Caramba obteve um êxito extraordinário, só comparável àquella já obtido com Nei paese dei Campanelli". Antes de mais nada, devemos salientar o consciencioso trabalho apresentado pela caracteristica Braccony, que, no papel de uma mulher do povo encarnou, com grande verdade, o typo da napolitana, tal qual descreve o libreto de Carlos Lombardo. A senho



O nosso companheiro Mario Nunes entre as coristas do Theatro São José, na noite da festa a ellas dedicada pela Empresa Paschoal Segreto, attendendo ao appello desta revista. Estão também na photographia artistas da Companhia do mesmo theatro e da Companhia do Recreio.

O Rio ha dois annos apaixonou-se pelo Randall. Mas o Randall não qu'z ter medo do azar do Casino de Copacubana, do qual toda a gente fôge apavorada... Foi para lá... feito ficha de consolação a os proprietarios sem roleta... A sua estrêa e a de Mlle Florelle, com oito girls de contrapeso, que desastre! Representaram a revuette "Oh! Cheri!" que, por dem'a's futil, não chegou a interessar. Randall é a mesma figura sympathica, mas lhe faltou moldura, de modo que seu brilho empallideceu. Randall já não é um idolo. "Jogaram" com elle no chão...



Assistencia à segunda sessão do "Dia da Corista"

Merece, ainda, uma referencia especial a montagem, que a companhia Lombardo-Caramba deu á Scugnizza.

A idade de amar não existe. O que existe e passa é a idade de ser amado... Tanto peor para o homem que vai envelhecendo e que, como Ulysses, não fez uma bella viagem... — HENRI BÉRAUD.

São de La Nacion as seguintes palavras acerca da companhia que dentro em breve virá occupar o São



# ESTA VIDA É UMA PANDEGA

**E** como Clay Warwick tinha a alma sensível de verdadeiro artista, aquelles soluços que vinham do apollo visinho, atravessavam as paredes do seu *atelier* como se lhe varassem o proprio coração. Levantou-se, bateu à porta, e como a porta não se abrisse, abriu-a elle.

— Mas não chore assim! consolava elle, dando palmadas carinhosas no hombro da rapariga. Diga o que tem e talvez eu possa auxiliar-a.

Na verdade a pensão da Sra. Mac Ginnis era uma especie de auxilios mutuos, onde todos os moradores se soccorriam uns aos outros, com aquella facilidade que caracteriza os artistas bohemios, sempre sem vintem. Clay, pintor, e Zoe, musicista, eram mais do que qualquer outro naquella casa, legítimos representantes da respeitavel confraria de artistas.

— E como não hei de chorar, respondeu Zoe, se hoje é o grande concerto e eu estou sem vestido de *soirée*, para comparecer.

— Mas representa muito dinheiro esse concerto? indagou Clay.

— Dinheiro... Vocês americanos só pensam no dinheiro! E' a minha *chance* que eu perco de revelar-me como uma grande violinista.

O rapaz ficou pensativo um momento. O caso era realmente serio, e Zoe era um diabinho encantador. Espera, Zoe deveria ficar muito bem com o seu corpinho coberto por aquelle brocado verde que elle tinha no seu *atelier*, pensou Clay, que nesse momento lembrou que só abria a caixa de tintas, contrariando os desejos intimos

do pae, que teria estimado ver o filho seguir a sua nobre profissão de alfaiate. E por isso, Zoe, pouco depois, saltava de contente, mirando-se ao espelho que reflectia o seu vulto graciosamente *drapé* na seda verde, embora com algumas duzias mais de alfinetes do que seria para desejar. E depois, contemplando-a, tão linda e encantadora, Clay não poudo reter um suspiro:

— Ah! se eu pudesse ir ao teu concerto!... Mas não me posso dar ao luxo de um bilhete. Em todo caso, mesmo de longe, meu pensamento estará junto de ti, fazendo votos pelo teu triumpho.

E sonhos de artistas e as leis ferozes do "aluguel adiantado", tudo foi esquecido naquella doce instante pelas duas creaturas. Mas a Sra. Ginnis, inoportuna como toda dona de pensão, veio interromper o enlevo:

— Sinto muito, meu caro Sr. Clay, mas o senhor já está atrasado dois dias com a sua pensão, e se não pagar hoje...

— Mas hoje?! Como poderei arranjar dinheiro agora á noite, lamentou o rapaz.

— Oh! por favor, Sra. Ginnis, interveiu supplice Zoe, com o seu ar de candura que nunca falhara quando o punha a serviço de qualquer desejo, conceda-lhe ao menos uma semana, uma semanazinha ao menos... E explicava que a esse tempo ella já teria assignado um contracto para uma *tournee* e que, então, pagaria generosa-

mente o vestido que Clay lhe acabava de improvisar.

Zoe partiu para o concerto com a alma transbordando de esperanças, pela sua consagração definitiva, mas algumas horas depois, quando a ultima nota do seu *Stradivarius* vibrou, ella sentiu que os applausos da platée eram mais uma cortezia á graça da mulher realçada por um admiravel vestido do que á artista. No camarim, atirou-se a um divan e só voltou á realidade, quando aos seus ouvidos chegaram os bravos entusiasticos que abafavam o final da aria cantada pela soprano Gwendolyn Miles. Pouco depois esta entrava tambem no camarim e agradecendo os cumprimentos que lhe dirigia Zoe, perguntou-lhe pressurosa quem era a modista que lhe havia feito o seu soberbo vestido. Zoe estremeceu ao clario de uma idéa que lhe passou rapido pelo cerebro, e, com grande presença de espirito, alinhou uma resposta. Sim, a sua modista... era um homem, mas não sabia se elle poderia acceitar mais trabalho... tão atarefado... tantos freguezes... Mas a outra insistia. Oh! seu pae pagaria tudo para vel-a vestida com o *chic* de Zoe. E Zoe recebeu um cartão em que estava uma *adresse* da Quinta Avenida.

Mais tarde, quando ao lado de Clay, ceiando com o dinheiro que lhe havia rendido o concerto, Zoe annunciava-lhe no seu accento de parisiense:

— Escuta, *mon cher ami*, eu não sou uma grande artista, mas tu és um portento!

E ali mesmo ficou combinada a firma Warwick & Robert, *tailleur* de fama, e no dia seguinte Miss Gwendolyn recebia um aviso de que

o seu nome havia sido inscripto no registro dos freguezes da grande casa. Era uma grande felicidade, conforme teve ella occasião de verificar, surpreendendo um resto de dialogo do afamado artista ao telephone: "Só para o anno, voltasse para o anno, que então se veria se era possivel acceital-a como cliente; por enquanto não havia vaga". Devemos aqui esclarecer que na outra extremidade do fio estava apenas Zoe, e que os *ateliers* da firma não eram mais do que o apartamento que uma sua amiga, por se ter de ausentar algum tempo de New York, lhe pedira habitar, para não deixal-o entregue a extranhos. Miss Miles fez a sua encomenda, mas como a firma não dispunha de capital para a materia prima, apesar da boa freguezia, os negocios correram de tal sorte que, pouco depois, o *atelier* era visitado por um official de justiça, que vinha, em nome de um credor, apoderar-se de tudo em boa e devida forma. Acontece que nessa mesma noite, antes da visita importuna, Zoe chegara á casa exultante; o director do theatro lhe telefonara, pedindo-lhe que fosse substituir um dos musicos que adoeecera repentinamente, e o concerto não podia deixar de realisar-se, certo como era a presença do principe Karamazov. Mas a penhora dos moveis da firma, deixou Zoe atarantada. Clay supplica-lhe que não perdesse a rara oportunidade de fazer-se ouvir pela alta, e Zoe partiu effectivamente. Pouco depois, porém, re-

## (LIFE'S DARN FUNNY)

Film da Metro, produzido em 1921

### DISTRIBUIÇÃO

|                   |                   |
|-------------------|-------------------|
| Zoe .....         | Viola Dana        |
| Clay .....        | Gareth Hughes     |
| Miss Dellarock... | Eva Gordon        |
| Gwendolyn .....   | Kathlyn O' Connor |





Rosita Rodrigo e sua filhinha, a bordo do "Massilia"



Mademoiselle Yara Jordão, bailarina

Teve o mais bello exito o primeiro Dia da Corista, realizado, no Theatro São José, a 1.<sup>a</sup> de este mez, data do anniversario de fundação da Companhia. As duas sessões foram assistidas por publico que tomou todas as localidades e confraternizou com a alegria de todos os artistas e do corpo de côros, applaudindo calorosamente e procurando evidenciar sua sympathia pelas modestas, mas efficientes auxiliares do theatro de revista então focalizadas. Conston a primeira parte de cada sessão de 1 acto de Allô!... quem fala?... e a segunda de numeros pelas coristas que eram apresentadas ao publico pelos artistas da companhia. Na segunda sessão a senhorita Henriqueta Briebe fez A anecdota alcançando grande exito. Não destacaremos aqui numero a'gun, pois que todas as coristas foram applaudidas com igual vigor. Assim aconteceu com o Fox-trot comico do professor Izquierdo e das Sras. Celinda Costa e Carmen Varella; com a Sra. Rosa Assumpção em O meu amor fugiu; Sra. Maria Coelho em uma imitação do actor Alfredo Silva; Sra. Virginia Paiva, em uma romanza; Sras. Alice e Armininda, em Ai! ô linda!; Sras. Annita Mathilde, Cecília e Iracy, em um bailado: Sra. Carmen Varella, na canção O mannequim; Sras. Nenem e Stella, em um samba; Sras. Gertrudes Queiroz, Maria Coelho e Alice Ferreira, no Fado; Sra. Leocadia Silva, que disse...



Ismael Rodrigo, da Companhia Velasco

com graça os seguintes versos do Sr. J. Brito:

|                             |                              |
|-----------------------------|------------------------------|
| Sempre assim modestamente,  | Tambem soffre, tambem sente, |
| a corista é como a flor.    | cultivando o seu labor:      |
| Trabalhando diariamente     | Violeta, no frescor          |
| sorriente, destemida        | de uma graça sorridente.     |
| a corista passa a vida,     | Sempre assim modestamente    |
| sempre assim, modestamente. | a corista é como a flor.     |

Sra. Idalina Ferraz, em uma canção; senhorita Dalba, em um tango-canção; Sra. Maria Magdalena, que declamou, com muita expressão, estes versos:

Diz o verso da canção  
Que o amor nos une, e depois,  
Não ha, de facto, senão  
Uma alma só pa' a dous...  
Aqui, porém, salta á vista  
Que essa canção se refere  
E o coração da corista  
Será um para tres...  
Para tres? Sim! com certeza,  
Poi, que bem devido lhe é,  
Nós o offertamos a Empreza  
Do querido S. José.

Depois á mente nos vem  
Que nos resta a obrigação  
De ao publico dar tambem  
Todo o nosso coração...  
E, por fim, ao nosso Mario  
O Mario Nunes, chronista,  
Que, pelo seu semanario,  
Fez o "Dia da Corista..."  
E a corista offerecendo  
Um coração para tres,  
O coração fica senão  
Para todos... de uma vez



# GANHAR DINHEIRO ? SCENCIA DOS EFLUVIOS ODICOS COMO OBTER MAIORES RECURSOS ?

## FACILITA-SE A TODOS UM CAPITAL



Qualquer pessoa que puzer seu nome e endereço neste annuário e envia-lo com um selo ao Instituto Electrico e Magnetico Federal, rua da Assembléa n. 45, Capital Federal, receberá, além de outras vantagens, uma demonstração dos meios praticos para ter sorte em tudo; enriquecer por meio de negocios, ou do jogo, ou da loteria; cobrar dividas ou vender mercadorias facilmente; immunisar-se contra perigos, desastres, doenças, influencias da inveja, feitiçaria ou hypnotização; ganhar demandas; casar com acerto ou alcançar o amor desejado; ter harmonia na familia ou na sociedade commercial; possuir poder magnetico; ver através dos corpos opacos; adivinhar o futuro; descobrir minas de ouro ou diamantes; atrahir abundancia de dinheiro. Nada ha que perder e tudo que ganhar, tal como está demon-

strado nas cartas das pessoas mais notaveis do mundo inteiro e cujo theor exhibiremos. Na mesma casa, está a venda por doze mil réis, o importante livro illustrado do DR. J. LAWRENCE — Hypnotismo Afortunado. O pedido deve vir dentro do mesmo envelope do dinheiro em vale postal ou registro de valor declarado.

Nome ..  
Rua e numero ..  
Logar e Estado ..

PARA TINGIR EM CASA

# TINTOL

O UNICO EM SABONETE 2/500

# TINGEOL

O MELHOR EM PO 1/500

DEPOSITARIOS GERAES: M. GONÇALVES & C. RUA MUNICIPAL, 13 — TELEPH. N. 105

Primeira Dentição

## XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOUEZ, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS  
e nas Principaes Pharmacias





## PARA TODOS...

NOITE DE  
AMOR EM  
SEVILHA

A Alvaro Moreyra

Carmen! Quero nesta noite iluminada dizer-te maravilhas! Maravilhas do meu coração que te ama, da minha boca que te deseja, dos meus olhos que te contemplam, aureolados de exultação e ensombrados de zelos...

Não occultes o rosto gentil sob o teu leque de rendas! Não rias, oh! trefega andalusa, filha ardente de Hespanha, rosa voluptuosa de Sevilha, gracioso trophéo da terra de la Giralda!

Olha bem para mim! Afaga-me o rosto a gloria dos vinte annos, o beijo da Mocidade! O meu ardor juvenil ha de render-te captiva dos meus galanteios, escrava amorosa das minhas caricias! Hei de fazer de ti, que és altiva e volúvel, humilde e constante...

Alegria! Fazei mais rumor, panderos agitados! Explodi mais vitas, castanholas triumphantes! Tiraste o rojo clavél dos teus cabellos e d'este-m'o a aspirar!... Já teus murmurios de amor para os meus ouvidos! Já me apontas o naranjal florido sob o qual me darás, ao som doente de uma guitarra que soluça ao longe, a harmoniosa prisão das tuas cantigas, dos teus beijos, dos teus abraços! Carmen! Carmencita! Quanta volúpia me promettes, Sevillana Linda, teus paradoxos olhos tão doces, tão calmos, tão azues!... E tu me encantas!

— Ven, mi dulce amado! Hay, en el Alto, Dios con su fiesta de estrellas! Mira la luna como está triste, Vinicius mio! Parece que llora... Pobre! Pobre ci ta! No pæde tomar parte en la tertulia del Infinito... Es una amante quasi muerta, una mujer abandonada... Mi Dueño! Yo soy más venturosa que el Todo Poderoso! No tengo fiesta de astros, ni amores en agonía... Pero tengo la suprema dicha de ser tuya, para toda, toda la vida. Vinicius! rey de mi corazón, mi hombrecito hermoso!...

Dáme ya tu boca! Quiero vierte besos de una vez!

Beijei-te quan-



Almoço offerecido ao Sr. Ary R. Lima, que regressou de New York, onde tomou parte na conferencia Paramount.



Senhorinhas de Cachoeira, no Estado de São Paulo



Na residencia do Sr. J. Polak, quando se festejava o anniversario de sua Exma. Senhora.

las vezes me pediste! E agora, enciada, oh! Eterna Carmen, Santa da Perdição e da Duração, aernas com teu paivelo rosa, languida, risonha — ter ri vel men te feminina! — para Rafaelito, o feio, o sujo, o horrivel toureiro que vos passandot...

E olhas-me, divinamente lacrimoso, com raiva, com desdém! Com o coração sangrando, aperto-te, sem piedade, as mãos, que eu reverenciarei de tantos beijos! Insulto-te. Vou castigar-te! Pito o teu

“En tus pupilas aguamarinas [hay un anhelito que es imposible de descifrar. Pero hay en ellas algo del cielo, algo del cielo y algo del mar...”

Eu te perdoo...

Passa agora junto de mim, em bando irrequieto de “manolitas”, rosas rubras nos cabellos negros, amplos “mantones de Manilla” nos morenos collas, uma canção “gitana” á flor dos labios provocantes... Cohem sobre os meus olhos “miradas” de volúpia e fogo! Carmen! Eu também não posso resistir ao ardoroso chamado do amor nuevo!...

— Vamos, “muchachas!” Viva Sevilha!...

E de ti me afasto sem saudade, na alacre companhia que me entonteca de apertões, de afagos e de beijos, sem te entregar em frio adios! collada como estás, oh! Carmen! aos

beijos conalhas do toureiro!...

VINICIUS FERREIRA CHAVES

Rio, Junho, 1924.

Rosas, rosas... Amo-as até sofrer... Ellas têm a attracção sombria das cousas que dão a morte... — ALBERT SAMAIN.

A agua corrente têm, como a musica, o suave poder de transformar a tristeza em melancolia. As duas, pela fuga continua dos seus fluidos elementos, insinuam docemente nas almas a certeza do esquecimento... — ANDRÉ MAUROIS.



# Questionário



**RISINHO (São Paulo)** — Buddie, Universal City, Los Angeles, California. Do casal, não ha nenhum actualmente com segurança. Elle nasceu em Nashville, em 1887, e foi educado na Universidade de Vanderbilt. Olhos castanhos e cabellos pretos. Ella, em Patrie du Chien, Wis.

**RUBEM REIS (Rio)** — São endereços para serem usados na ocasião, senão... 1°. Lasky Studios, 1520 Vine Street, Hollywood, California. 2°. Elaine está agora contractada pela C. C. Burr, cujo escriptorio fica em 1609 Broadway, com a Columbia Productions, mas este não é um endereço seguro. 3°. Fox Studios, Western Avenue, Los Angeles, California. 4°. Ince Studios, Culver City, California.

**TOM (São Paulo)** — Já assistimos em sessão privada. E' um bom film. O trabalho de Mary e Pat O' Malley é magnifico! Em Agosto, aqui no Rio.

**EXTRA GIRL (São Paulo)** — Bem sabemos o que fazemos, minha filha, é assim mesmo. Nas revistas americanas, só as respostas imaginarias, enviadas pelas fabricas, para reclame! Recebemos tambem aos punhados e vae tudo para a cesta! Não, ao que nos recordamos, só um teve duas copias vendidas a Italia, e se soubesse por que! Naturalmente a Paramount assim procederá. Demais, já ouvimos algo (não é letreiro da Fox) a respeito. E qual foi a tal negativa? Não foi por querer, pois não?

**PARAMOUNT (Campinas)** — Resolvemos dar um fim a questão, como deve saber.

**ROBERTO (Rio)** — Carlo Campogalliani, marido de Laetitia Quaranta, conhecido director italiano, actualmente no Rio, vae fazer aqui um film por conta da Mundial Film, de Buenos Aires. Para tal está precisando de gente apresentavel para completar o elenco, porque não se apresenta? Elle attende aos candidatos na Ita-Film, Becco da Carioca, 24, depois das 2 horas da tarde.

**JOSE' (Quintino)** — Depende tudo de quem fizer a adaptação. Sendo bem feita, ha effeito cinematographico e alguma coisa pôde ser modificada sem nada

prejudicar. Demais, os elementos de descripção do cinema são bem diferentes do livro. E' preciso autorização, sim. Gostaríamos de saber detalhes dos films que citou. Em *Innocencia* e *Guarany* n. 1, elle foi o operador, não é? Em *Curandeiro*, parece que elle se sahio mais. Se não nos falha a memoria, era Genesio Arruda, o protagonista. Das outras, nunca ouvimos falar.

**LAKE (Rio)** — Fizemos um esforço enorme para lembrarmos o seu nome, mas não foi possível. Mil desculpas, caro Lake! O corte foi notado por muita gente. Entretanto, agradecemos immenso. E quando notar novamente o trabalho destes alfalates, faça-nos o grande obsequio de dizer. Dorothy está actualmente em Fox Studios, Western Avenue, Los Angeles, California.

**MILTON (Capivary)** — Ambas solteiras. Viola, 26 annos, Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California. A outra, 20 annos, Universal City, Los Angeles, California.

**ALICE (Rio)** — Mas não se pôde garantir que nenhum delles não virá! Demais, são films até bem facéis de chegar até cá. *Espinhas e flores de laranjeira* já passou aqui, no Parisiense, ha muito tempo!

**REX HEMING (Bello Horizonte)** — E' pena, porque pretendemos iniciar uma secção no genero. E' realmente um bello film e o caso do chapéo foi muito comentado. E... que podemos dizer por aqui? E' uma artistazinha muito sympathica, que ha longo tempo trabalha no cinema. Não tem fabrica certa.

**PERNAMBUCO FILM (Gravatá)** — Se bem que não seja da nossa alçada, vamos tentar responder ao bom amigo. 1°. Se sahir coisa apresentavel, é vir com elle e tentar vender a quem mais dêr. Máo exemplo, escolheu você. Aquelle film não valia pelo enredo, só pela technica! E aquelles effeitos de luz, etc., as suas proprias collegas americanas raramente fazem igual. 2°. Não sabemos o que venha a ser o *D X*, que vem depois da primeira, cujo preço aqui é de 4 contos, na mão de um particular! Pathé não existe aqui. Debrise, ao que sabemos, só na Franca. Custa 22 mil francos. A últi-



Elixir  
de  
Inhame

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA  
Tão saboroso como qualquer  
licôr de mesa

Lic. D.N.S.P. em 14-10-914 N°255





# Cinema Para todos...

As declarações feitas á nossa imprensa pelo casal de artistas cinematographicos norte-americanos, que ora nos visitam, veiu novamente pôr em fôco a cinematographia nacional.

— A America do Sul foi para nós um assombro, dizem elles; lindas paisagens, scenario grandioso para os mais bellos films do mundo...

Já estamos fartos de elogios á nossa "naturalidade", exaggeradamente feitos por quanto viajante aporte ás nossas plagas e aqui suba ao Corcovado ou ao Pão de Assucar, faça o circuito Gavea-Tijuca ou dê com os costados nas praias de Copacabana e Icarahy...

Disso estamos fartissimos de saber.

E que esses scenarios dariam films soberbos nenhuma duvida resta.

Mas... é aqui que aperta o parafuso,

onde o capital para a execução, onde os technicos, os artistas, os scenaristas?

Não nos adianta nada a declaração dos dois artistas de aventuras cinematographicas, por isso que nos escasseia o principal, aquillo justamente que consagrou o triumpho da cinematographia norte-americana, man-

## Chronica

### A filmação nacional

tendo-a indemne a todas as competições das produções de outros paises financeiramente dotados. Quer isso dizer que teremos por muito tempo ainda de considerar as nossas paisagens como reservas cinematographicas, que só serão exploradas no dia em que o capital se dispuzer a encarar a serio esse problema, tão interessante entretanto á

nossa propaganda no exterior.

Recebamos, pois, com um sorriso desvanecido mais esse elogio ás nossas praias, ás nossas montanhas, ao nosso céu, a tudo quanto os bons fados nos deram.

Mas que essas palavras não sirvam para despertar infundadas esperanças.

A natureza é linda... mas o dollar é tudo.

Quando mais não se-

ja, em cinematographia. — OPERADOR.

\*\*\*

Tom Mix pretende fazer outro film, assim do genero do "Sangue corre nas veias". Intitular-se-á "Oh, You Tony", o director será Jack Blystone, a "partenaire" Claire Adams, e nos demais papeis, Dolores Rousse, Earl Fox, Mathilde Brundage e Charles K. French.



Corinne Griffith em "Lilies of the Field" da First National.





DE REGISTRO  
ACQUARONE  
Rm

RHEUMATICO ?

# TAYUYÁ

DE SÃO JOÃO DA BARRA



## DOENÇAS DO SANGUE

EMPIGEM, DARTHROS, ECZEMAS,  
VERMELHIDÕES

## DOENÇAS DA PELLE

SYPHILIS, ULCERA, FISTULAS, FE-  
RIDAS, CHLOROSE, ANEMIAS,  
FRAQUEZA GERAL

## DOENÇAS DAS SENHORAS

E EM QUALQUER MAL, PROVENI-  
ENTE DE UM SANGUE IMPURO E  
FRACO DEVE-SE EMPREGAR O

# TAYUYÁ

de S. João da Barra



PARA TODOS...



MAE MURRAY E ROBERT MAC KIM



# Para todos...

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1924

## SIMPLICIDADE...



AMINHAMOS, ao longo do tempo, da simplicidade para a simplicidade. Mas, durante a viagem, quantas complicações!... Ao fim, restam em nós, com um pouco de fadiga, algumas palavras... Palavras velhas... Outras bocas, em outros dias, as disséram... Repetidas sempre, parecem cada vez mais novas, e têm uma doçura maior pelo que guardam... Ainda estou longe do termo da viagem. Não me cansei ainda. As pequenas historias que eu conto a vocês são historias aprendidas na estrada... Póde ser que duas ou tres acontecessem connigo... Não me lembro... A memoria as encerrou transformadas em poesia... A poesia é a nossa divindade neste mundo. Na voz dos poetas a voz dos deuses ecôa, nostálgica. Cada pensamento é uma criação dentro da criação, um rythmo do espirito, do amor, da bondade, da belleza, da essência universal que movimenta a vida na mesma harmonia e na mesma esperança. Não ha homens máos. Ha homens desharmoniosos e desesperados. E todos têm o seu instante de poesia. Se ella não desperta completamente ao menos sorri, na alma, como num sonho, e esse sorriso perdoa tudo, consola de tudo...

A L V A R O



M O R E Y R A





Herbert Brenon dirigindo Pola Negri e Antonio Moreno em "A dançarina hespanhola", da Paramount

## AS IDÉAS DOS "ASTROS"

Graças a uma idéia patrocinada pelo astro Antonio Moreno, já é possível saber a nacionalidade de muitos astros e estrelas de Hollywood, por meio de suas joias.

Antonio Moreno, quando visitou um negociante de pedras preciosas outro dia, gostou de um diamante amarello e de um rubi cor de sangue, — as cores da Hespanha, sua terra natal. Elle mandou fazer um anel com essas pedras e o mostrou orgulhosamente ao pessoal do studio. Seja lá como fôr, — a idéa agradou a muitos, e Thomas Meighan agora usa um anel com uma esmeralda em honra da Irlanda. Pola Negri traz no dedo um anel de diamantes brancos e saphiras azues, como lembrança da sua terra, a Polonia. O francez Charles Ro-

Viola dorme num paralama e não... em cima de seus louros.



Charles Roche e Leatrice Joy pandegando, numa entrescena dos "Dez mandamentos", da Paramount.



che, o russo Theodore Kosloff e o húngaro Victor Varconi também encomendaram anéis no mesmo sentido.

Kathleen Clifford, irmã de Ruth, a heroína dum famoso film de series que foi um fracasso para a Paramount, e que ainda no anno passado foi a Fron-Fron em *A revolta do humilhado*, é agora uma das satellites da Christie.

Mae Murray nasceu em Portsmouth, Va. Quando era ainda criança, o seu pae que era artista, falleceu e ella foi para a casa de uma tia em New York, onde se iniciou no theatro, como corista. Depois, fez-se dançarina e até hoje leva dançando nos seus films... mas ha quem conheça films seus, onde Terpsychore não mettia o bedelho e o seu trabalho era realmente uma verdadeira maravilha...



# OS PASSAROS DA CARIOCA

No largo da Carioca, á noite, ha uma immensa chilreada. Quem desprevenidamente vae passando, sente-se, dum momento para outro, cercado, envolvido de pipilos joviaes. Dir-se-ia que todos os passarinhos da cidade e redondezas ali se reúnem, quando o sol se vae, para, em grupos familiares ou de terna amizade, se contarem as aventuras do dia. E da continuidade das suas vozes, que aos ouvidos humanos se confundem num delicioso alarido, só se pôde deprehender que falem todos ao mesmo tempo...

Entretanto, ao redor, não cessa o bulício urbano, na sua mais antipathica e aguentadora expressão. Uns atrás dos outros, dão volta ao largo, automoveis que, ali, pelos mouos, como em nenhum outro ponto, fazem funcionar buzinas e sireas, atrozmente. Em razão da vizinhança das sorietarias e casas de chá, são frequentes os carros de luxo, com o seu chauffeur fardado e enlutoado e o outro figurão, mais teso que um manequim. Esses, em regra, passam nobremente, sem fumaça nem roncacia, resplandecendo e triumphando só por effeito das suas luzes e do seu verniz... Sem duvida, porém, a sua elegancia irrita os outros, os de praça, cujo chauffeur usa um simples boné e cuja pintura ha muito as intempéries deslustraram, entotalharam. O carro de praça, á hora, o mero taximetro tomam de certo como provocação desdenhosa a passagem do automovel da alta sociedade, silencioso, reserado, cheio de fidalga distincção. E assim elles gritam, latem, silvam, ronciam, se desfazem em estonros e fumarada, para mostrar que são plebeus, grosseiros, pobres — e que têm muita honra nisso.

No meio de tal estridência a que se junta a algazarra dos garotos dos jornaes, o pregão infantil, gemente e traspasante dos vendedores de amendoim, o rodar dos bondes e o badalar das suas campainhas, a orchestra dos cégos, o discurso do caquelot á casquina — sem cessar os passaros gorgicam. As arvores do largo, verdadeiras arvores urbanas, magras e nostalgicas, constituem todavia o seu doce refugio, o lar bendito onde não chega a agitação da existencia humana, nem as suas luctas, nem as suas ancias, nem a sua infinita maldade. Uma vez empoleirados, sem duvida o seu jubilo é perfeito. Não se concebe que, entre esses seres ligeiros e de tão suave graminar, se possam dar conflictos, dissensões ou sequer discordancias d e momento, e que um só delles deixe de se sentir, no meio dos outros, absolutamente feliz. Naquellas arvores hospitaleiras, ha, por mais que elles sejam, lugar para todos; e quanto mais juntos ficarem, melhor, para se defenderem do frio da noite, da hostilidade dos chuvisqueiros... Tão perto embora da azufama e dos

tormentos da cidade, nada perturba o jubilo que em todos se manifesta pelo mesmo continuo pipilar. Podem-se dar, sob aquellas ramarias, os successos mais lancinantes ou abuladores... Debalde os pneumaticos rebentam, como tiros, a garatuda enche os ares de silvos e apupos, os cavalheiros que madraçam pelos bancos tratam discussões sobre politica, mulheres, arte, religião — ou apenas sobre o direito, que o

que está de pé entende ter ao logar do que está sentado... Vãos rumores, palavras vãs... Os passaros não ouvem nada disso. Voaram o dia inteiro, querem cantar agora socegados. E cantam. Artistas de modesta raça, sem a escola dos largos campos e dos vales profundos, o seu canto não rivalisa de certo com o do virtuoso Sabiá. Qualquer passarinho da raça, o Vira-campo ou o Colciro, daria lições áquelles tico-ticos e pardaes que ignoram o proprio abc da arte... Que importa, porém? Aquella musica satisfaz as suas necessidades de harmonia e graça, e toda a mais lhes ha de parecer superfluo, inutil. Vê-se que cantam para si proprios e não para a galeria, para o publico. E todavia, nenhum homem que por ali passe, dotado dum pouco de sentimento, deixará de parar, deliciosamente surprehendido e invadido por uma consoladora emoção...

João Luso

...enfim, o dom supremo de crear em torno de si o irreal e de fazer esquecer o grosseiro da vida... — EDOUARD ESTAUNÉ.

## ROMPENDO O SILENCIO

O Sr. J. M. Gomes Ribeiro, autor de um livro chamado "Formação e Cultura", publicou no "O País" palavras de protesto contra o silencio que fazem em torno do seu nome. Entre essas palavras, havia estas:

"Agora, todo o tempo é pouco para a imprensa se occupar com o chamado futurismo. E que pensam os leitores que vem a ser, em ultima analyse, esse movimento, como está sendo feito, tumultuariamente?"

Nada mais, nada menos, do que uma offensiva, em regra, de um grupo de rapazes, ansiosos de notoriedade, que querem dar que falar de si, seja de que maneira for. Querem arrastar, a pulso, as portas da fama, em cujo templo desejam enfiar-se, depois de atirarem por terra, iconoclasticamente, as imagens dos santos mais antigos...

Eis ali o que é escrever mal...



Armando Erse, o nosso bem amado João Luso, que transforma com uma arte só delle, os casos da vida, da vida quotidiana, em lindos contos de graça e melancolia. João Luso acaba de publicar: "Reflexos do Rio", edição de Letot & Irmão, do Porto. "Os passaros da Carioca" pertencem a esse livro encantador.



O RIO MODERNO. Inauguração dos serviços de abertura da avenida do Morro de Santa Maria.





O prefeito da cidade andava em serios apuros. A gatinagem se desenvolvera de tal forma, que os jornaes, não podendo calar os factos, tinham iniciado uma séria campanha contra o que chamavam elles a inercia da policia.

E Norton ficou em maiores apuros, quando Evans, o chefe de policia, lhe veio dizer ser inutil qualquer tentativa de repressão, pois os larapios gosavam de poderosa protecção, escapando sempre ás malhas da justiça. Assim, vendo inutilizados os seus esforços, renunciava ao cargo.

Norton, disposto a uma acção energica, não querendo perder a sua força politica, dirigira-se ao celebre criminalogista Manning, convidando-o a assumir a direcção da policia. Respondeu-lhe elle que não o poderia fazer immediatamente, pois trabalhos de responsabilidade o prendiam no momento.

Estavam as coisas neste pé, quando a imprensa começou a divulgar as aventuras de um ladrão elegante. Era o "Enguia", cujos feitos se succediam, cada qual mais

## SEGREDOS ROUBADOS

sensacional. Trabalhava elle por conta propria, não se ligando á quadrilha organizada por Hoggins, o politico adversario de Norton.

O prefeito sabia das malandragens de Hoggins, mas não tinha provas positivas, que o levassem a chamal-o a contas.

Cordelia resolveu auxiliar o pae e, por intermedio de annuncio, entrou em entendimento com o "Enguia". Iriam á casa de Hoggins. Applicando os seus methodos, poderia o ladrão facilmente se apossar de certos cadernos de notas, cujos assentamentos constituiriam a prova mais positiva da criminalidade de Hoggins.

O "Enguia" vae, mas não parece ganhar a partida, pois Hoggins é mais esperto do que elle. E estaria elle em apuros, se não tivesse tomado as suas providencias, encarregando o criado de comunicar o caso á policia.

Tudo se esclareceu. O "Enguia" não era um ladrão, mas o proprio Manning, que tomara essa duvidosa personalidade, para mais facilmente agir, provando

(Termina no fim da revista)



O "Enguia"...





No Instituto Histórico, a 2 de Julho, antes da sessão comemorativa da proclamação da Confederação do Equador

### PETALAS

— O amor é o veneno, a mulher é a taça. Vem o homem, insensato, que sorve o veneno e quebra a taça.

— A felicidade no amor é como o horizonte — foge diante de nós.

— O amor é um microbio que o microscópio não atinge, mas que os olhos vêem.

De um lavrador:

— O amor é um carro de bois que a junta arrasta e que, apesar dos solavancos, vai cantando pela estrada...

De um engenheiro:

— O amor é uma ponte ideal lançada entre dois corações.

— O amor é um perfume que depende do frasco.

De um suicida:

— O amor é uma bala que nos atravessa o coração.

— Só o amor sobrevive.

— Só o amor morre.

— O amor sobrevive nos filhos, perpetua-se nas recordações...

— E' o amor que morre, não são as criaturas. Só morre o que é esquecido. Aquelas cujas sepulturas estão todos os dias cobertas de flores e em cujas



Dr. Henrique de Moura Costa, chefe de serviço da Fundação Gaffré-Guinle e um dos espíritos mais brilhantes da nova geração médica, que acaba de chegar da Europa, onde esteve em comissão de Prophylaxia Sanitaria.

lousas existem sempre vestígios da lembrança e da saudade dos que ficaram — não morreram, mudaram-se para ali, ali vivem inertes, ali recebem as suas visitas, ali continuam a ser para os seus as mesmas criaturas que já não falam, que já não andam — mas que ali estão vivas na memória dos entes queridos. Mortos são os que não possuem amor e que fazem anonimamente nos cemiterios sem ter quem os chore...

— Isso não é amor — é saudade.

— Saudade é amor — tudo é amor...

— Mas é a minha theoria — só o amor sobrevive...

— Theoria falsa. Só o amor faz sobreviverem as criaturas... As criaturas só morrem definitivamente quando se extingue o amor no peito daquelles que sempre as choraram. O esposo, o amante, o filho, o irmão, os pais, não morrem no momento da morte, passam a viver uma vida diferente intra-corções, vida que é

uma espécie de colcha, de retalhos do passado. E só aquelle que não tem ninguém, que não amou ninguém e que por ninguém foi amado, é a única pessoa que de facto morre no momento da morte.

— Na minha mocidade armei um dia uma armadilha para gazelhas. Apanhei uma panthera. O amor é assim...

LUIS CARLOS JUNIOR.



Embarque do Sr. Augusto Nogueira Gonçalves, que seguiu para a Europa em companhia de sua Família.



A Sra. Warner desmaiou, quando a filha lhe comunicou os seus desejos, mas o velho Warner declarou a Martin que Hope nunca tivera feito coisa tão acertada em sua vida. O casamento foi contratado, porém Martin tinha uma apprehensão em seu espirito: Hope amava-o, sem duvida, mas não podia deixar de possuir a dose de snobismo de menina rica que era. Ora, como se portaria ella quando conhecesse a realidade das cousas; quando por exemplo, elle a levasse para apresental-a a seu velho pae, que morava numa casa de commodos de um bairro pobre, onde o prendiam as recordações da mulher e de onde não o pudera arrancar o filho, quando vieram os dias da sua actual prosperidade? E tinha razão Martin, porque Hope não ponde resistir ao ambiente de sordidez que se lhe deparou no modesto lar do velho Bruise. Aquillo encheu-a de nojo, e ella tirou o anel de noivado do dedo, devolvendo-o a Martin. O rapaz supplicou-lhe que pensasse bem, não se precipitasse. Hope poz novamente o anel no dedo, mas sahio d'ali muito triste. No entanto, ella amava demais a Martin para romper, e o casamento foi marcado. Entre os convites Hope encontrou o que era dirigido ao velho Peter Huisen, e a lembrança do miseravel aposento e o velho a fumar num cachimbo mal cheiroso, fez-a rasgar instinctivamente o envelope. Martin passando mais tarde em revista o maço, notou a falta do convite ao seu pae. Amargou em silencio e, no pensamento de suavisar o golpe que o pae devia soffrer, comprehendendo a razão porque o esqueciam, comprou-lhe uma entrada para um concerto na noite do casamento. Hope, entretanto, á medida que se approximava a hora das cerimoniaes, sentia o espirito desasosegado pelo remorso do acto que praticara. Afinal, não podendo mais supportar a voz da sua consciencia, abriu-se com o seu "ex-futuro" Archie, e este promptificou-se a ajudar na reparação do mal. E Hope, já vestida de noiva, precipitou-se acompanhada de Archie, á casa de Peter Huisen. O velho ouviu-a e, quando ella terminou pedindo-lhe perdão da sua feia acção, falou bondoso: "Perdoar o que, minha filha? tu és um anjo. Eu

Preparando o  
caso!



Peter Huisen ouviu-a

te estimo duas vezes: por ti mesma e por Martin". E, attendendo aos rogos de Hope, elle foi ao quarto vestir-se para assistir ao casamento. Uma expressão

### VENCIDA PELA FORÇA DO AMOR

(The Love Piker)

Film da Goldwyn - Cosmopolitan, produzido em 1923, sob a direcção de E. Mason Hopper.

### DISTRIBUIÇÃO

|                     |               |
|---------------------|---------------|
| Hope Warner.....    | Anita Stewart |
| Peter van Huisen... | Wm. Morn's    |
| Martin van Huisen.. | Robert Frazer |
| Archie Pembroke.... | Carl Gerrard  |

de espanto desenhou-se no rosto de Hope, quando ella viu surgir a figura do velho correctamente posta em bem talhada casaca, que lhe dava ares de um diplomata estrangeiro. "Mas como! que



linda roupa é essa?" exclamou a moça. "Foi Martin quem me trouxe, para eu ir ao concerto", respondeu Peter. Hope comprehendeu, então, que Martin conhecera a melhor do que ella mesma, e sabia que seu pae não deixaria de assistir ao casamento. E um sorriso de commovida alegria inundava-lhe a face, ao sahir ella, orgulhosa, pelo braço do seu futuro sogro.

☆☆☆

### A NOSSA CAPA

John Bowers, um dos galãs mais sympathicos da tela

americana, appareceu aqui no elenco da World, com todos os seus films interessantes que passavam quasi despercebidos, no Parisiense.

Depois, como é bem melhor andar sem contracto e trabalhar aqui e ali, conforme lhe convier, o sorridente John tem figurado em numerosos films de diversas outras companhias, entre ellas a Goldwyn, Association Authors, Metro, onde, ha pouco, nos appareceu em "Desejos" e "Em Pleno Abysmo", First National, tomando parte em "Lorna Doone", que terá breve apresentação nas nossas telas.

Todas as tardes, ao terminar o seu trabalho nos "studios", levanta as velas do seu Uncas, um "yacht" que lhe custou 25 mil dollars, o objecto de mais estimacão na sua vida.

No proximo numero: Pauline Garon.

☆☆☆

"The Follies Girl", é o titulo do film da Hodgkinson que servirá para estréia de Margaret Livingston como estrellá.

☆☆☆

Elaine Hammerstein firmou um contracto com a C. B. C., para apparecer como estrellá de "The Foolish Virgin". Robert Frazer é o galã.

☆☆☆

Quando terminar a direcção de "The Fight", film de Norma Talmadge para a First National, Sidney Olcott tomará conta de "Quality Street", film de Marion Davies.

☆☆☆

Secundam Viola Dana em "Open All Night", da Paramount, Adolphe Menjou, Raymond Griffith, Jetta Gonda e Maurice Flynn.



# Theatro Para todos

Raul Pederneiras, o estimado humorista que tem sido, no nosso meio, tudo quanto tem querido — até mesmo "presidente de república" como diria, obedecendo à sua incorrigível, mas innocente mania, de pelotiqueiro de palavras — fez uma conferencia na Sociedade Brasileira de Autores Theatraes sobre "S. Ex. a Critica Theatral". Confesso que tremi ao receber o convite que a bonhomia do Sr. Alvarenga Fonseca me endereçou, mas, sendo o mais curioso dos noticiarios de theatros, que o publico teima em chamar de criticos, corri a assistir a conferencia, crente de que ia ouvir tremendo libello accusatorio, seguido de truculenta sentença, sem que, dado o caracter da solemnidade, pudesse articular uma só palavra, um só gesto de defesa ou de misericórdia. O Raul, porém, quiz apenas divertir-se, um pouco, com a gente, nada disse de chocante ou de profundo, citou opiniões varias, a favor e contra a critica, não a achou boa nem má — talvez indifferente, como disse o outro, da vida — mas accentuou que, na imprensa moderna, ella diminue de importancia. Lembra, a proposito, que ao tempo de Ferreira de Araujo, havia actores que, depois do espectáculo, se deixavam ficar nos cafés, a espera dos jornaes, para saber o que delles diziam os criticos. E' o bastante para evidenciar o valor dos juizos então expendidos pelos que exerciam tão alto mysterio, e a maneira por que se acatavam seus julgamentos. Hoje não existe tal interesse, havendo mesmo artistas — o Raul não o quiz dizer — que timbram em não ler o que delles se escreve e actrizes a que não ha remedio senão enviar, anonymamente já se vê, o jornal, marcado a lapis vermelho, para que saibam das lindas coisas, proferir as a seu respeito, pela critica imparcial e incorruptivel... De onde vem esse desprestigio? De nós, não é de crer, porquanto parece improvavel que haja seccado, na joven e robusta arvore do intellectualismo brasileiro, apenas o ramo da critica theatral. A culpa é atirada pelo amavel conferencista á direcção dos jornaes, que cada vez dá maior importancia á parte economica, sem que a preocupe a marcha das idéas... Como, porém, a imprensa não é senão o reflexo do modo de pensar e de sentir geral, de-

ve-se concluir que a diminuição notada resulta de censo universal, ninguém podendo ser responsabilizado por ella. Verificado, porém, o facto, porque não chegarmos à sua extrema consequencia? — Deve-se supprimir a critica theatral? Não! grito eu, daqui, e commigo gritarão todos os collegas que, como eu, occupem no jornalismo carioca logares de critico, chronista ou noticiario de theatro — a designação em nada influe. Falta autoridade ao que escrevemos? Autores e artistas não nos lêem? O publico não se louva em nossas opiniões? Que importa isso? Continuaremos no nosso lugar, convencidos de que cumprimos, com brilho, uma das mais bellas missões que ao homem fosse commettida sobre a Terra... Essa attitudede traz um proveito real e immediato: comparecer, cada um de nós, no fim de cada quinzena diante do guiche: do caixa do jornal, e com franqueza, não sabemos de resultado de maior relevo a que possa conduzir o exercicio das funções jornalisticas. O que é que acontece com o redactor politico, sociologico ou economico? Dá conselhos, alvitra idéas, traça planos que ninguém segue. O jornal, no entanto, não os dispensa. A vida é burla, o puritanismo palavra ôca. E depois, a critica nada vale, carece de autoridade seu julgamento mas quando elogia é de ver como o que foi exaltado a proclama intelligente, percuente, clarividente! Por isso, tudo elogio...

MARIO NUNES.



Marie-Thérèse Pierat

Quando levaram Jesus ao governador da Judéa, que estava achando "aquillo tudo" uma enorme massada, elle disse, entre outras confidencias, ter vindo ao mundo para revelar a verdade. Poncio Pilatos perguntou: "Que é a verdade?" O Nazareno não respondeu. Não respondeu por gentileza. A verdade é desagradavel... Tão aborrecida, que a gente de boa educação foge della... Foi o horror da verdade que inventou a arte, refugio gentil... Foi o receio della que trouxe ás tardes barulhentas de boatos do nosso inverno, as vespæes e vespertinas no Theatro Municipal. Oh! o delicioso encanto de deixar a rua, o sol, a multidão, e viver duas horas de esquecimento, numa sala fechada e elegante!... Já tivemos assim, os baila-



## PARA TODOS...

— Olá compadre, eu não te quiz dar o alarme hoje de manhã, mas fica sabendo que os contractos não se fazem nos studios.

— Porque é então que elles ficam de sentinella ás portas dos studios?

— Para desanimar os candidatos ora essa! O cinema tem seus mysterios que vou te desvendar a pouco e pouco. Anda commigo, vamos á Agencia.

A agencia. O falso *coto-boy* pronuncia esse nome em voz baixa como faziam os antigos ao se referirem aos logares perigosos...

## II

## THEDA BARA, A "VAMPIRO"

Si bem que um cartaz ameace de expulsão todo o figurante surprehendido em flagrante delicto de estar fumando ou escarrando, pouco caso disso fazem em geral os *extras*. A sala da agencia apresenta um aspecto repellente com o seu conjunto de gente mal educada, mal vestida, de tudo se desprestendendo um cheiro de cachorro depois do banho. Uma parte da peça é reservada as *ladies*. O feminismo *yankee* com essa denominação comprehende a mais suja e maltrapilha das figurantes. Entre ellas busco em vão um vulto de moça cujos olhos claros me asseguram: "Estou aqui porque a sétima arte me attrahe, porque tenho confiança nella e em mim". Ai de mim: o que meus olhos contemplam são aspectos da miseria.

— E quando um director de scena tem que arranjar novidades para um salão de baile ou de theatro, como se arranja?

— Para isso ha *extras* que têm *toilettes* e que o agente conhece. Esses não vêm por aqui. A agencia telephona-lhes directamente. Se agradares ao pessoal e se tiveres boas roupas talvez um dia te te'phonem também. Mas agora é preciso principiar pelo principio.

Comprehendi e metti-me resolutamente no meio daquella multidão mal cheirosa. A porta do fundo abre-se de quando em quando e a um appello breve, um felizardo, acompanhado pelos olhos compridos dos demais, marcha para os 5 dol-

lars. Mexo-me, acotovello os vizinhos, adianto-me. Ouço já o tilintar das campainhas dosapparelhos telephonicos. Na marcha para a gloria o passo mais temeroso, que é o primeiro, já está dado, o que leva o estreado á sala da agencia, da agencia em que só ousam penetrar os que possuem grande coragem, ou então têm muita fome.

— *Hallo!* ouço dizer a uma voz por detraz do tabique.

*Hallo!* Typo estrangeiro? Alto? Moreno? Está bem. Amanhã lh'o enviarei, pela manhã.

Entreabre-

se a porta. Earl Fox e Virginia Valli, quando trabalhavam em "The Lady of Quality", da Universal

NA TERRA DO FILM  
(CONTINUAÇÃO)

rantes aos quaes se "telephonava directamente". Tinham-me dito que fosse á secção dos vestuários. Ahí, sem outra qualquer explicação, já me esperava um traje completo. Vesti-o indagando de mim para commigo que diabo de papel ia eu desempenhar com aquelle *casquette*: moço de recados de restaurante ou official prussiano reformado? No camarim em que mudara de roupa os outros *extras* caracterisavam-se diante de uma fila de espelhos. Ahí estava uma formalidade que não entrava nas minhas previsões.

— Póde emprestar-me seu material? perguntei ao meu vizinho da esquerda.

— Pois vem trabalhar no cinema sem trazer ao menos com que se caracterisar? Ahí tem, mas olhe que custa dez centimos.

Passei o dinheiro. Espiava o que os outros faziam em torno, buscando imital-os. Em primeiro lugar *co'd-cream*, depois uma tinta amarellada. Os olhos bistrados. Por desgraça lembrei-me das faces rubicundas dos artistas de theatro e

pensei acertar pondo carmin nas maçãs do rosto. O dono do material interrompeu-me no meio do trabalho.

— Mas você está maluco, homem de Deus! Pôr meu *rouge* nas faces! O *rouge* é só para os labios. Pois não sabe que o encarnado são na photographia preto. Vae fazer algum papel de *tys'co*?

No interior uma voz gritava? "Para a scena!" Esta representava uma sala de museu. No centro um grande retrato, o de Theda Bara, vestida de danarina hespanhola.

(Continúa)







Thereza Cervera



Maria Blasco

DA  
COMPANHIA VELASCO

Virá fazer uma temporada no Rio a companhia de operetas que tem como directora e primeira figura Léa Candini, que tanto agradou aqui, não há muito. Léa Candini encontra-se em São Paulo alcançando sucessos sobre sucessos. A sua rentrée nesta Capital será com a opereta de Franz Lear, *Frasquita*, o grande éxito europeu e que na Paulicéa registrou um triumpho, a maior para Léa Candini. *Frasquita* é uma opereta de deliciosa fabulação e de linda partitura, toda ella cheia de inspiração, considerando-a os entendidos, no mesmo nível da *Viuva alegre* e da *Dansa das libellulas*.

Está sendo aguardada com ansiedade a vinda da companhia portugueza de revistas do theatro Edgá, de Lisboa, que virá trabalhar aqui, no Republica, em espectáculos por sessões. As principaes figuras são: Lina Demoel, que tanto agradou aqui, ha um anno, quando veio pela primeira vez, trazida pela companhia Ruas; Zulmira Miranda, que ha varios annos não vem ao Rio; Carmen Martins, Alvaro Pereira, Jorge Gentil, etc. A estréa será com a revista de grande montagem *Fado corrido*, de Luiz de Aquino e Alberto Barbosa.

Despediu-se do publico carioca a excellente companhia portugueza *Aura Abranches*, que com tau-



Cristina Castella

to brilhantismo trabalhou no Palacio Theatro, realisando ali uma serie deliciosa de espectáculos de arte. *Aura Abranches* e seus companheiros foram inaugurar o Theatro Colyseu Santista e dali seguirão para o Rio Grande. A recita de despedida foi com a linda peça de Linares Rivas, *La mala ley*, que Garcia Peres e Mario Duarte traduziram com o nome de *A injustiça da lei*, constituiu o maior successo da época.

Inauguraram-se, sabbado passado, no São José, as Sessões Vermouth, á tarde. A primeira parte foi organizada por Luiz Peixoto, director artistico do São José, e constou dos melhores numeros das revistas já ali representadas. A segunda parte, dirigida a Leopoldo Frôes, que, independentemente dos numeros a seu cargo e a cargo de sua companhia, contractou outros, fóra do theatro, entre os quaes se destacam: Max d'Arlys, que serviu como cabaretier, cantando e dançando, também, com a estrella de cabarets, *Senhorita Bêbê*, uma valsa de estylo; o Duo Palacios, em dansas hespanholas, caracteristicas; *Harinaeva*, em dansas orientaes, de fantasia. A concorrência foi numerosa e elegante.

A companhia de operetas *Clara Weiss* vae occupar o theatro São Pedro, de Porto Alegre, inaugurando a estação de inverno ali.





No film *Three Weeks*, da Goldwyn, numerosos criados fazem evoluções, segundo as regras do mais estrito protocolo, nas scenas representadas na cõrte de um reino balkanico. As suas idas e vindas foram reguladas por Charles Green, que no film desempe-

WINIFRED BRYSON  
E  
NORMA SHEARER  
EM  
"NO AUGO DO PRAZER",  
FILM DA METRO

nhá o cargo de criado de quarto de Conrad Nagel.

Green foi outr'ora empregado como mordomo por numerosos membros da aristocracia ingleza. Tem-se especializado no cinema nos papeis de criado de confiança.



Finalizou o acto um bailado cuja execução despertou grandes applausos. A segunda sessão teve um prolongamento imprevisito: a Companhia do Recreio, incorporada e trazendo lindas corbeilles de flores naturais, entrou na platêa cantando em côro os couplets de A' la garçonne, victoriosa revista dos Srs. Marqus Porto e Affonso de Carvalho, em scena naquelle theatro. Esse gesto de gentileza e de confraternização da classe, foi talvez, a coisa mais bella da festa. Ao nosso compa-nheiro offereceram as coristas do São José lindo bouquet de violetas e valioso mimo, gratas á sua idéa de honrar pela instituição do Dia da Corista, o que foi, sem duvida, um gesto carinhoso, revelando ao mesmo tempo a bondade tradicional da gente de theatro. Fala-ram os Sr. Alvarenga Fonseca, que historiou a vida da Companhia do São José, de que foi um dos fundadores, e cujo discurso publicamos dentro em breve; Oswaldo Paixão, que, em phrases inflam-madas, congratu-lou-se com o pu-blico, pelo pro-gresso que o thea-tro de revista fez entre nós, relem-brando ambos a figura inesqueci-vel de Paschoa Segreto, cuja obra tem sido continua-da, sem desfalle-cimento pelos actuaes directores da Empresa que tem o nome daquelle saudoso homem de theatro. A proposito o Sr.



Enrique De Rosas, director e primeiro actor da Companhia Argentina de Comedias e Dramas, que ha dias passou pelo Rio, regressando de Hespanha.

Cardoso de Menezes recitou em seu nome e no do Sr. Carlos Bittencourt, uns bellos versos. A Empresa Paschoal Segreto offereceu, a seguir, aos seus convidados uma farta mesa de doces, seguindo-se as dansas, que correram animadas até ás primeiras horas da manhã, com o concurso do jazz-band do Recreio. Os louvores aos Srs. João Segreto e Dr. Domingos Segreto, pela maneira gentil por que acceitaram a idéa do Dia da Corista e se desobrigaram do compromisso assumido, eram geraes e bastante merecidos.

A revista Arco Iris, com a qual a Companhia Velasco o anno passado se apresentou ao nosso publico logran-do o mais extraordinario e completo successo, reapareceu no Theatro Ly-

rico, com grandes modificações, qua-dros novos e dis-tribuição de pa-peis que tenderam a melhorar a re-presentação, além das interessantes substituições feitas nos principaes pa-peis, no que res-peita o desem-beuho. O novo quadro O opio, o cabaret inter-nacional, o jazz-band pan-america-no e muitas ou-tras novidades, juntas a todas as demais, agradaram em cheio, satisfa-zendo o publico.



A Companhia Argentina de Comedias e Dramas, a bordo do "Cap Norte", na passagem do Equador.



Artistas do Casino de Berlim, que chegarão ao Rio, em Setembro, inaugurando aqui a sua "tourné" pela America do Sul — (Photo Brasil)



PARA TODOS...

# NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

## RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

# Loção Brilhante

PATENTE N. 5739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis  
 Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro  
 do 1923

Recommendada pelos principais Institutos Sanitarios do Estrangeiro

### A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA:

Queda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento pre-  
 maturado — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa —  
 Syccose e todas as doenças do couro cabeludo.

### Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sa-  
 bios está hoje competentemen-  
 te provado que o embranqueci-  
 mento dos cabellos não passa  
 de uma moléstia. O cabelo cahi ou embranquece devido  
 à debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tónica e  
 antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um  
 excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes bran-  
 cos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva,  
 sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admirável.

### Caspas — Quedas dos cabellos

Múltiplas e variadas são  
 as moléstias  
 que atacam o  
 couro cabeludo dando como resultado a queda dos ca-  
 bellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção  
 Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasita-  
 rias e destróe radicalmente as caspas, deixando a ca-  
 beça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a queda dos cabellos e os  
 fortalece.

### Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro  
 semanas de applicações consecutivas come-  
 ça a parte calva a ficar coberta com o cre-  
 scimento do cabelo. A Loção Brilhante tem  
 feito brotar cabellos após periodos de alopecia de meses e  
 até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que  
 haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

### Seborrhéa e outras affecções

Em todas as  
 alopecias de-  
 i e r m i n a-  
 das pela se-  
 borrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos  
 cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu lugar  
 nasce uma penugem que segundo as circumstancias e cul-  
 dado que se lhe dá cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extirpa o germen da seborrhéa e  
 outros microbios; suprime a sensação de prurido e toni-  
 fica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

### Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o  
 cabelo, em vez de cair, parte.  
 Pode partir bem no meio do fio ou  
 pôde ser na extremidade, e apresen-  
 ta um aspecto de espanador por causa da dissociação das  
 fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, fêo e sem  
 vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vul-  
 garmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Bri-  
 lhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a  
 facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios,  
 lustrosos e agradaveis á vista.

### VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

- 1ª — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto  
 ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque  
 a sua acção é sempre benéfica.
- 2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos,  
 como acontece com alguns remedios que contém nitrato de  
 prata e outros sais nocivos.
- 3ª — A sua acção vitalizante sobre os cabellos bran-  
 cos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou  
 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual  
 e progressivamente.
- 4ª — O seu perfume é delicioso, e não contém óleo  
 nem gordura de especie alguma que, como é sabido, pre-  
 judicam a saude do cabelo.

### MODO DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez  
 é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxu-  
 gar bem.

A Loção Brilhante pôde ser usada em fricções como  
 qualquer loção, porém é preferivel usal-a do modo seguinte:  
 Delta-se meia colher de sopa mais ou menos em um  
 pires, e com uma pequena escova embebida de Loção  
 Brilhante fricciona-se o couro cabeludo bem junto á raiz  
 capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.



### PREVENÇÃO

Não accellem nada que se diga ser a "mesma coisa"  
 ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Pode-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso

cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horribes que

são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao

seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é calvicie e outras molés-  
 tias parasitarias do couro cabeludo.

Nada pôde ser mais convincente para V. S. de que ex-  
 perimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Des-  
 jamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor be-  
 nefico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo.

Não perca esta oportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias,

pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S.

não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte

o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamen-  
 te lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afa-  
 mado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial)

Unicos concessionarios para a America do Sul: — ALVIN  
 & FREITAS — Rua do Carmo, 11 - sobr. — S. PAULO.

CAIXA POSTAL 1379

### Coupon

Srs. ALVIN & FREITAS —  
 Caixa 1379 — S. Paulo

(Para todos...)

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis  
 101000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco  
 de Loção Brilhante.

NOME .....

RUA .....

CIDADE .....

ESTADO .....



# A imagina de Niobinette

**M**ademoiselle justifica como ninguém os conhecidos versos de François premier, o poderoso rei de França e de Navarra e o submisso escravo dos lindos rostos do seu tempo:

"Souvent femme varie  
Bien fol est qui s'y fie."

Conta a lenda terem sido elles gravados sobre uma vidraça do castello de Chambord, por um diamante do proprio anel real, um dia, em que se demorara o galante monarcha a palestrar com sua irmã Marguerite de Valois sobre a inconstancia das mulheres. Comquanto a injustiça feita assim ao bello sexo pelo espirituoso rei, tenha sido mais tarde reparada pelo amor nascente de Luis XIV, fazendo partir a citada vidraça por cavalheirismo com Mlle Lavallière, impossivel deixar de aceitar, ás vezes, como adequado e certo o avisado couplet.

Assim, pois, em Mademoiselle, deliciosa e terrivelmente volúvel, senta elle como em nenhuma outra, a feição duma luva. Porque Mademoiselle é absolutamente incapaz, ella propria o confessa, dum sentimento ou capricho, que dure pouco mais dum quarto de hora. "O flirt é o meu sport, a minha distracção favorita, o meu péché mignon", affirmava ella um dia desses a uma amiga. De compleição delicada para os exercicios physicos e espirito muito mobil, para fixal-o num enredo longo de livro ou num bordado interminavel, fiz do flirt o meu passa tempo predilecto e adoravel. Sou todavia uma volúvel bem intencionada. Ris? explico. Tal qual, como me vês, na minha apparencia fragil de bibelot moderno ou quasi futurista, tenho o culto de Themis, a deusa antiga,

morta ha muito na memoria dos homens. Cultivo, pois, em mim o espirito da justiça e assim fazendo, não posso comprehender porque hei de ser muito severa ao doce olhar dum louro apaixonado, se tão gentilmente costumo acolher o sorriso franco dum trigueiro admirador. Estudo a todos; analiso um, observo outro, interessando-me do mesmo modo por tal traço physionómico ou tal attitude moral. Assim como agradam-me os a'egres e felizes que confiam ainda muito nos encantos varios da vida, commove-me os tristes, os desherdados da sorte, no seu orgulho de solitarios ou no seu do'oroso sarcasmo de mundanos desencantados. Perturbam-me as physionomias timidas e retrahidas, em que só os olhos falam loucamente, persuasivos, como distraem-me as phrases medidas e os galanteios cheios de astucia dum consummado homem de salão... Colleccionadora de typos, como outros de joias antigas ou curiosidades exóticas, attraem-me indolentes e temperamentos diversos, vendo eu num a vaga reprodução do extraordinário amante de Verona, noutro a copia aceitavel dum compassado e sobrio Brummel. Colloca-os assim a minha imaginação, sem ordem chronolo-

gica, no século XVIII, a esse de ditos amaneirados como as frizadas perucas e os soul'ers à boucle do tempo, áquelle, num torneio medieval, o coração a pulsar dentro da cota de malha, por seu Deus e sua Dama. Centurião da guarda imperial romana, esse cuja bella cabeça lembra o famoso S. Sebastião de Sodoma, pastor da Arcadia, áquelle, na sua physionomia de bemaventurança ingenua. Falam assim todos ao meu espirito, curioso e observador, e é por isso que sou volúvel, singular e extraordinariamente volúvel mesmo, dizem os amigos e inimigos da minha inoffensiva pessoa" Rindo, Mademoiselle levantou-se, na sua toilette de crêpe georgette, branca e vaporosa, coberta a espaços, segundo os ultimos figurinos de grandes cocardes de plumas de avestruz. A brisa marinha parecia fazer oscillar todo o seu corpo fragil e baloiçante, como o fazia com a tunica tenuissima e as pennugens niveas dos grandes ronds de pleureuse. Ligeira, ligeira, leve, leve, ella se ia, e na nossa memoria acordava o fim do couplet historico:

"Une femme souvent  
N'est qu'une plume au vent".

**Q**uem ao lado de Madame se quédá alguns momentos, fica logo captivo de seu encanto e espirito fascinantes. Por isso a attenção enlevada dos dois jovens e insinuantes officiaes e a do conhecido e talentoso tribuno, no ultimo grande baile de caridade. Entre as figuras vivas e irreflectidas dos primeiros e a severa cabeça de penseroso do ultimo, Madame ouvia e falava, prendendo-os ao invencivel charme de seu sorriso em flor e de suas encantadoras palavras, levemente repassadas de ironia amarga. E nós, que examinavamos o seu espirital e formoso perfil de joven sibylla, tivemos em mente aquella phrase do Journal des Gon-

court: "Physionomie de femme et parole d'homme; lá seulement est mon plaisir, mon intérêt". Pois a linda poetisa allia os dois grandes predicados, que os celebres irmãos francezes apartavam como apunagio de cada sexo.

**M**ademoiselle tem um desgosto cruciante, um fundo pezar de possuir dois olhitos tão pequenos e apertadinhos, como os duma habitante do Celeste Imperio. Deve Mademoiselle lembrar-se que a China está na ordem do dia, tendo Paris posto em voga as toilettes em broderie chinoise, o penteado de franja lisa sobre os o'hos e o jogo do Mah-jong, segredo antigo das familias imperiaes e dos mandarins. Paris que baniu, certo tempo, as louras bellezas e as brancas encarnações, pôde ainda ordenar a costura dos o'hos como complemento á moda actual... E á Mademoiselle será poupado esse sacrificio, dona que é d'este o nascer, daquelles olhitos adoravelmente chinezes.



Madame Carlos de Lima Cavalcanti,  
da Sociedade de Recife.



## PARA TODOS.

no porão de um *destroyer* da marinha americana. A sua conversação brilhante, cheia de espirito e de philosophia, appareta-o sob multiplos aspectos ao immortal Oscar Wilde. Griffith esteve ligado ha muito á Goldwyn, para a qual tem filmado numerosas pelliculas. Uma das ultimas foi *The Day of Faith*. Griffith tem na sua vida uma paixão dominante: — O estudo do character humano. E' para elle uma origem de sensações sempre novas, á qual elle consagra todos os seus oculos e de que retira uma multidão de ensinamentos preciosos para a sua carreira de actor. Elle observa e interessa-se pelas acções dos seus contemporaneos nas variadas situações em que a vida quotidiana os envolve. Griffith habita, como rapaz, o "Club Athletico" de Los Angeles. De lá gosta elle de se misturar aos transeuntes na rua e observar, por exemplo, a reacção mental de um manco parado diante da amostra de uma sapataria e que hesita sobre a acquisição que

SARDAS  
PANNOS  
ESPINHAS  
RUGAS CRAVOS  
E MANCHAS  
DA PELLE:

POMADA  
**Reny**

os seus meios financeiros lhe permitem fazer. "Nós trahimos sempre os nossos pensamentos mais intimos por alguns gestos imperceptiveis, diz elle, um movimento dos braços, das espaduas ou da cabeça". Como lhe perguntassem porque habitava o Club Athletico, respondeu elle: "E' porque tenho por vezes necessidade de solidão, e onde se está mais só que no centro de uma cidade?" O pae e a mãe de Griffith eram actores e o filho fez o seu *debut* na scena com a idade de 15 mezes. Obteve o seu

*Casa do Bastos*

TELEPHONE C. 2616  
RUA DO URUGUAYANA n. 19  
COSTA BASTOS & FERNANDES

A grande  
moda em calçado de  
camurça preta com  
vista gris perle.

Variedade  
em meias de seda para  
senhoras.



primeiro successo no theatro no papel de "Little Lord Fauntleroy". Griffith tem visitado quasi todas as grandes cidades da Europa; todos os paizes á excepção da Scandinavia. Fez parte durante 18 mezes da *troupe* do celebre circo Barnum. Estreou em 1917 em films comicos e trabalhou nas comedias de Mack Sennett. Os seus primeiros passos nos films dramaticos foram dados sob a direcção de Marshall Neilan, em *Fool's First*, que foi um triumpho na America, depois filmou *Minnie*.

## ULTIMAS NOVIDADES AMERICANAS

## "A Saude da Pelle"



Lois Wilson

Tira sardas, pannos, cravos e rugas. O unico usado e approvado pelas artistas de cinema. E' o creme ideal para o nosso clima. Não é gorduroso e adhire extraordinariamente á pelle. Quem o usar uma só vez ficará obrigado a usal-o sempre. E' o segredo da belleza das lindas americanas.



Dorothy Dalton



Edna Flugrath

## "AGUA DE LOTUS"

Para lavar a pelle. Substitue o sabão mais fino. Não é irritante; refresca a epiderme, fecha os poros e acaba como por encanto com todas as imperfeições da cutis. Depois de usal-a por algum tempo as physionomias mais cansadas adquirem um tom de mocidade e frescura surprehendentes.

A' venda em todas as Perfumarias.

(Marca Registrada)

Licenciado pelo D. N. da Saude Publica sob n. 2.199

Pedidos para J. LACERDA — Av. Rio Branco 133, 1º andar, sala 8. Rio.



Betty Compson



Diana Allen



Priscilla Dean



Quem não andava desconfiado com as constantes photographias de Bert Lytell e Claire Windsor, sempre juntos, que andavam nas revistas americanas? Então quando estiveram na Africa, a filmar *A Son of Sahara*... Evelyn Vaughn, esposa de Bert Lytell, acaba de ser a instauradora de mais um processo de divorcio... O heroe romantico de tantos films da Metro, e que ha pouco fez aquelle "Rassendyl" em *Rupert of Hentzau*, que era da gente desejar dar pancada, já começou a preparar o terreno das desculpas. Diz que desde ha muito tempo cultiva a amizade da loira "Madeline" do *Libello tremendo*, a quem classifica como a mais linda mulher do mundo e que a exonera deste processo, porque antes de partir para a Africa, já tinha "combinado" com a esposa a separação. Mrs. Bert, entretanto, allega abandono do lar...

☆☆☆

*Her Own Free Will* é o titulo do primeiro film de Helene Chadwick como *estrella* da Hodkinson. Holmes Holbert, um destes actores realmente extraordinarios, que andam por ali desprezados, será a principal figura masculina.

PRISCILLA DEAN



Antes de entrar para o cinema John Bowers exercia a advocacia. Rex Ingram dedicava-se á escultura. Barbara La Marr era uma dançarina de *cabaret*. Marguerite De La Motte e Julianne Johnstone eram dançarinas. Milton Sills foi professor de psychologia. Rodolph Valentino, dançarino e desenhista de figurinos. Ramon Novarro cantava e dançava. Ainda agora, em Paris, deu tão excellentes demonstrações que logo lhe offereceram um contracto. Mary Thurman era professora. Etta Lee, também exerceu esta profissão em Hawaii. Monte Blue e Will Rogers foram *cow-boys*, isto é, o segundo continúa a ser até agora... Malcolm Mac Gregor trabalhava como architecto e Eric Von Stroheim como jornalista e mestre de equitação (!). Frances Marion, a conhecida scenarista, desenhava annuncios.

☆☆☆

Coadjuvam Reginald Denny em *Husbands of Edith*, Laura La Plante, Ethel Grey Terry, Lee Moran e a garota Muriel Frances Dana.

☆☆☆

Em *Clinging Fingers*, o proximo film de Virginia Valli para a Universal, figuram Norman Kerry e Louise Fazenda.

E SUA RESIDENCIA

Hoje é de John Regni







— Estou vendo que o senhor ainda não requereu a patente do seu invento, falou Jonathan, fitando o rapaz com olhos velhacos.

John Corbin, o joven inventor, radiante de ver o seu longo e arduo labor para a descoberta de um processo de endurecer o aço, confessou que effectivamente não, e era justamente por isso que elle procurara o Sr. Moore, homem em condições de auxiliá-lo.

Este, entretanto, achou interessante a coincidência; acabava justamente de requerer a patente de invento igual.

Os olhos do rapaz fuzilaram de colera, comprehendendo elle a patifaria do homem de negocios.

— O senhor mentiu, enganou-me! Só fez isso depois que viu o meu projecto appenso ao pedido de patente.

O seu punho levantou-se ameaçador, mas Corbin viu-se agarrado pelo criado, que accudira, e que o levava para a porta da rua, sob a recomendação do amo.

— Esse rapaz é desequilibrado, não o deixe voltar á minha presença.

Corbin sahio com o desespero n'alma. Em casa, uma pobre mansarda, sua querida mãe doente partilhava das esperanças do filho. E á medida que os dias passavam, Corbin sentia a coragem abandoná-lo. Um dia veio o grande golpe — a morte arrebatou-lhe a mãe estremecida. Em-

## O AMIGO TRAHIDOR

quanto isso, a *Amalgamated Stelle Company* transformava o ferro em

aço e o aço em ouro, para Jonathan Moore, que era um homem de coração duro e sem escrúpulos. O unico ponto fraco da sua personalidade era a adoração que elle tinha pela filha, Joy, linda, encantadora, mas voluntariosa, como todas as meninas ricas acostumadas a verem todos os seus desejos satisfeitos. Foi esta personagem que entrou áquella tarde no gabinete do poderoso industrial, quando este acabava justamente de altercar com o seu secretario, Trevis, a proposito de uma caridade que elle estava no dever de fazer. Joy vinha annunciar ao pae o seu passeio em companhia de alguns amigos. Na saída, Trevis tomou-lhe o passo, pedindo-lhe que não fosse áquelle passeio.

— Desde quando é o senhor meu tutor? disse-lhe ella irada.

Mas o facto é que, pouco depois, declarava aos companheiros que não iria. E' que as palavras de Trevis, mostrando-lhe o perigo de certas companhias a horas da noite, calara em seu espirito. Os dias e os mezes corriam. John Corbin, ferido no seu coração pela morte da mãe, e nos sentimentos de justiça pela indignidade de Moore, periclitava agora á beira do abysmo. Até a fome lhe entrara portas a dentro, e foi a fome que o levou áquella casa de Missão, onde encontravam pão e conforto todos os desgraçados. Miss



...com sua cabeça ao collo...



PARA TODOS...



M "MILLE. MIDNIGHT", DA METRO



PARA TODOS...

## MEMÓRIAS DE JACKIE COOGAN

VI

E Carlito imperturbável: "O temor das leis é o começo da sabedoria". Depois elle desenvolve ainda para o pequeno o argumento do film em seus diferentes aspectos, os principaes incidentes tragicos ou burlescos, a lucta com a Assistência Publica, a fuga, o albergue nocturno e a apothose final, a mamãe encontrada por fim e o lar reconquistado...

O tempo vae se escoando. São dez horas. Carlito retira-se satisfeito com a lição.

— Vae tudo admiravelmente, diz elle esfregando as mãos, a Mrs. Coogan. Com aquelles grandes olhos, suas bochechas redondas não ha nada mais photogenico do que esse petiz. Tenho plena certeza. E depois tem um temperamento! Até amanhã. Faremos no studio um ensaio, sem os photographos, já se vê.

Assim começou a collaboração d'O garoto, e o autor era tão minucioso nos minimos detalhes, que em um paiz como os Estados Unidos, no qual em tres mezes se constrôe um arranha-céus, nada menos de quatorze mezes foram precisos para dar o film como prompto. Tão maravilhosa consciencia em um trabalho produz sempre resultados. O primeiro resultado foi despertar no garotinho uma faculdade de attenção que falta a todas as crianças de sua idade.

Jackie tem na verdade um extra ordinario destino. Foi escolhido para desempenhar, defronte da objectiva, os papeis de martyrzinho de criança perseguida pela má sorte, e, no entanto, em sua vida real só corações, que para elle transbordam de ternura, o rodeiam sempre a adivinhar-lhe os menores desejos, a senear-lhe de rosas o caminho.

Carlito faz-se o emulo dos esposos Coogan, com elles rivalizando na delicada responsabilidade de uma educação que se conserva a igual distancia da severidade e do mimo e assume proporções de um verdadeira obra d'arte.

Em Hollywood é intenso o trabalho dos artistas cinematographicos. Desde ás sete horas da manhã estão elles de pé, promptos para o labor quotidiano.

Aquelles que não têm automovel almoçam no local do trabalho.

E acontece, ás vezes, que no momento de cessar o labor, horas supplementares de trabalho são exigidas dos figurantes.

Rodeado de carinhos, Jackie nada sabe dessa sua existencia. Seu trabalho no cinema não excede de quatro a cinco horas por dia, entremeados de passeios e diversões sportivas de que elle vae se tornar um grande entusiasta.

E isso se faz justamente para que aquelle trabalho não lhe pese, não lhe pareça uma tarefa, antes um divertimento, para que sua saude não se resinta.

E Jackie começa tambem a estudar, tornando-se de tal modo que penetrou nos mysterios do alphabeto, um grande leitor.

Historias infantis elle as têm aos centos; canções de crianças elle as aprende todas, enthusiasma-se com as aventuras de Robinson Crusoe e a proposito tem admiraveis reflexões.

Uma noite Carlito levou-o ao cinema da Broadway Hall. A orchestra tocava a *ouverture* do *Manfredo*. Carlito, que é um grande amador da musica, desta vez porém não lhe prestava grande attenção. Acompanhava no

rosto de Jackie os reflexos que aquella successão sublime de tons nelle despertava. No fim perguntou-lhe:

— A musica alegra-te, Jackie.

— Faz-me medo, disse Jackie achegando-se a elle como em busca de protecção. Mas é um medo de que gosto...

E depois de

pensar alguns momentos., elle arrematou:

— E' que me sinto transportado para regiões em que sinto tão só!...

☆☆☆

Leonce Perret, o conhecido director francez, ao assistir, agora, em Paris, *O corcunda de Notre Dame*, passou um telegramma a Carl Laemmle felicitando-o pela adaptação e a espectacularidade do film que tem alcançado enorme successo na capital franceza.

☆☆☆

Hobart Bosworth é a principal figura do film da Fox, *Heart of Oak*, dirigido Jack Ford.

☆☆☆

Colleen Moore mora em S. Grammercy Place, Los Angeles, California.

As lições de Vovô d'O TICO-TICO interessam a todos



O mais fino  
dos  
perfumes  
num encantador  
estojo

A SENHORA  
ELEGANTE  
NÃO  
DISPENSA  
FANAL  
NO SEU  
TOUCADOR



W I E R T Z  
B E R L I N

**Fanal**  
*de Lohse*

Agentes Geraes  
A. M. BITTENCOURT & C.

Rio  
Rua Buenos Aires, 87  
Caixa 902

S. Paulo  
Rua 15 de Novembro, 56  
Caixa 2027



PARA TODOS...

12 — VII — 924

# WOTAN

**LAPISEIRA  
INDISPENSÁVEL**

à venda nas  
melhores casas

FABRICANTES  
**CH. SEYBOLD & C.**  
Pforzheim  
ALLEMANHA

REPRESENTANTES  
**COMPANHIA JOALHERIA S. A.**  
Assembléa, 73  
RIO DE JANEIRO

**AS LOCOES**

AS MAIS SUAVES  
E  
AS MAIS PERFUMADAS  
SÃO DE

**LT. PIV&R**

10 Boulevard de Strasbourg  
PARIS

GERBERA  
POMPEIA  
FLORAMYE  
AZUREA



VENCIDA

PELA

FORÇA

DO

AMOR



"Eu creio, Hope, que aquelle homem está nos seguindo. Já dobrei hoje, pelo menos vinte esquinas e, de cada vez que olho para traz, vejo-o infallivelmente." "Oh! respondeu a outra, elle pensa naturalmente, que somos um "flirt" facil e que a oportunidade é excellente para um agradável passa-tempo. Mas, espera, que elle vá experimentar a força do nosso motor. Segura, Edith, que vamos voar". E dizendo isso, Hope apertou o pézinho no accelerator e a baratinha arrancou como um raio. Mas, quando, ao cabo de algum tempo de doida carreira, Edith aventurou os olhos para traz, não se conteve: "Meu Deus! Hope, lá está o homem, sempre na mesma distancia!..." E antes que Hope pudesse responder qualquer cousa, surgiu-lhe pela frente um inspector de vehiculos na sua motocycleta. "Eh! pare!" A moça parou, a contra-gosto, e o guarda começou: "Então a senhora pensa que isto aqui é pista de corrida? Sessenta milhas á hora..." "Mas quem foi que lhe disse? retrucou a rapariga; se o senhor entendesse de automovel, veria que essa baratinha não dá mais de trinta e cinco milhas". "Sim, elles todos dizem isso, mas a mim ninguém conta historias. Venha p'ra cá o seu nomezinho e depois poderá contar as suas caraminholas ao juiz". Hope estava furiosa, mas não teve remedio senão submeter-se e, só quando acabava de dar as informações exigidas pelo representante da lei, foi que ella notou a presença do seu perseguidor que se aproximara e sorria do seu dialogo com o guarda. Hope teve um gesto de enfado e declarou ao guarda que se ella corresse a culpa era desse homem, que as perseguia. Mas o desconhecido avançou cortez e declarou que, effectivamente, fizera bem umas vinte milhas a segui-las, e isso exclusivamente para lhe entregar um objecto que ella dei-

xara cahir do automovel. E assim falando, estendeu a pelle de zibelina, que Hope não vira cahir. Um muito obrigado desdenhoso, foi tudo quanto o cavalheiro recebeu da moça: do guarda, recebeu elle o amavel convite para comparecer tambem perante o juiz. No dia seguinte, effectivamente, lá estava Hope com sua companheira Edith, no banco dos infractores e, sentado ao lado dellas, o rapaz, que respondia pela mesma infracção. Hope, filha do rico engenheiro-constructor Alexandre Warner, não se podia conformar em se ver tratada como qualquer mortal e respondeu ao magistrado com mãos modas. O resultado foi



Martin conhecia

a multa de 50 dollars, que o juiz ameaçou de elevar para 100, diante dos seus modos desrespeitosos, quando elle lhe disse que não accellava cheques e sim dinheiro. Do contrario seria recolhida ao estado-maior de grades, valendo cada dia de prisão por um dollar. O rapaz, então, interveio, offerecendo emprestar-lhe

a importancia. "Obrigada, cavalheiro, offereço ir para a prisão", retrucou ella com desdem. Mas quando o guarda avançou, Hope pensou duas vezes e viu que o melhor era aceitar o emprestimo. Nesse momento o magistrado chamava o rapaz a fallas, e Hope ouviu, com surpresa, que o homem, depois de dar o seu nome — Martin van Huisen — declarava trabalhar para Alexandre Warner, pae della. Mais tarde, nesse mesmo dia, ella sabia de seu pae que Martin era um habil engenheiro, rapaz de excellentes qualidades, e Hope surpreendeu-se a pensar na esbelta figura do mancebo, com insistencia fóra do commum e que certamente causaria a mais viva contrariedade a sua mãe, mulher orgulhosa e presumida, apesar da sua modesta origem, que nunca se conformaria em ver a filha casar-se com um simples engenheiro, empregado do seu marido, contrariando assim os seus desgnios de mãe ambiciosa em casar-a com um rico, elegante e inutil Archie Pembroke, a quem, de resto, Hope não ligava a menor importancia. Os dias passavam e cada vez era mais forte a impressão de Hope. Tornou-se imperiosa em seu espirito a necessidade de ver e talar ao rapaz. Assim, poucos dias depois, o joven engenheiro era surpreendido com a visita de Hope, sua mãe, Archie Pembroke e outros mais, guiados pelo velho Warner, á construcção que elle dirigia. Os visitantes subiam e desciam longas escadas, arriscavam-se átravez de altos andaimes. De repente um grito despertou a attenção de todos: era Hope que, procurando apanhar o seu cachorrinho, avançara imprudentemente por uma taboa e estava a ponto de despenhar-se daquella altura de quinze andares. Martin, com risco da propria vida, não hesitou e correu á salva-la. Esse incidente decidiu os acontecimentos.



# SOLLOZOS

TANGO

por OSWALDO FRESEDO

REPERTORIO DA ORCHESTRA PICKMANN

A orchestra Pickmann oferece os seus serviços artisticos para balladas, chã dantan, etc. Rua Tavares Bastos, 8 - Tel. 215  
Belem Mar 224

PIANO

## PHAROL

MARCA MUNDIAL

O MELHOR LIQUIDO PARA LIMPAR  
METAES AMARELLOS, NICKELADOS,  
ALUMINIO, PRATA, OURO, VIDROS,  
CRYSTAES, JOIAS ETC.





Robert Anderson é dinamarquez e nasceu em 1890. Lembram-se de *Corações do mundo*, *Coração da humanidade* e *O baile da família Silva*?... Agora, em *The Lullaby*, acaba de conquistar outro triunfo, contracenando com Jane Novak, uma dessas atrizes tão extraordinárias... e tão desprezadas... No cinema, como

MILDRED DAVIS,  
A POPULAR "PARTENAIRE" E  
ESPOSA DE HAROLD LLOYD.

em muitas outras coisas, o bom e o valioso é justamente o que pouca gente conhece.

☆☆☆

John Barrymore, o extraordinário interprete d'*O médico e o monstro* e um dos grandes actores da tela mundial, tem 42 annos.





## BRILHANTINA CONCRETA **MEU CORAÇÃO**

Não causa caspa como algumas de suas congêneres e por isso é a preferida.

A' venda em todo o Brasil

# Cia. de PERFUMARIAS REIJA-FLOR

PEDIDOS DO INTERIOR A  
**J. LOPES & C.**  
ou a outra qualquer casa atacadista do Rio.

Pó de arroz **Meu Coração** é delicioso

## ÓTIMOS RESULTADOS



*Dr. Theotônio Martins*

Attesto que tenho empregado em minha clínica com ótimos resultados o **ELIXIR DE NOGUEIRA** do Pharmaceutico Clínico João da Silva Silveira, nas manifestações de fundo syphilitico e outras determinadas por impureza do sangue.

Bahia.

*Dr. Theotônio Martins*

Vende-se em todas as farmacias e drogarias do Rio de Janeiro, casas de campanha e sertões do Brasil. Nas Republicas Argentina, Bolivia, Perú, Chile, etc.



BREVEMENTE

## SEMANA SPORTIVA

Revista de todos os sports no Brasil e no estrangeiro  
EDICÇÃO DA S. A. "O MALHO"



ONDULAÇÃO DOS CABELLOS

CABELLOS CRESPOS  
COM POUCAS AP-  
PLICAÇÕES DO

**CRESPODOR**

SÃO COM SEGURAN-  
ÇA OBTIDOS.

VIDRO, 10\$000 — PELO  
CORREIO, 12\$000

NA PERFUMARIA  
"A' GARRAFA GRAN-  
DE" — 66 RUA URU-  
GUAYANA.

**PERESTRELLO FILHO & Cia.**





"Os jornaes têm um trabalho complicado, disse Jacqueline Logan. Quando pensamos nas inúmeras notícias que os jornaes publicam diariamente, não podemos deixar de reconhecer que isso representa um esforço colossal. O meu primeiro emprego foi em um jornal. Tinha terminado os meus estudos com sucesso, mas faltava-me a experiencia e o traquejo de um jornalista. Em breve convenci-me de que não tinha vocação para ser reporter e muito menos para ser jornalista. O meu primeiro redactor pediu-me para ir entrevistar um homem que tinha roubado alguns documentos de valor e se possível fosse obter tambem a photographia d'elle. Fui immediatamente falar com a esposa do tal homem e pedi-lhe um retrato do marido. Ella satisfez o meu pedido e eu voltei para a redacção do jornal, contente. Nem o redactor nem eu conheciamos o culpado. Publicamos o retrato e horas depois um desconhecido entrou furiosamente na redacção exigindo saber o motivo pelo qual tinhamos publicado o retrato d'elle accusando-o de um crime que elle não tinha commettido. Está claro que fui im-

O escultor Booth Tarkington e Thomas Meighan

mediatamente dispensada e fui parar no meio da rua". O futuro de Jacqueline Logan não era positivamente no jornalismo. Semanas depois já representava no palco e annos depois conseguiu ser estrella da Paramount.

☆☆☆

Blanche Payson, aquella mulher gigante que costuma apparecer nas comedias da Century, nasceu em Santa Barbara, California. Começou no cinema com a Keystone.

☆☆☆

Walter Hiers, coitado, anda agora pulando de fabrica em fabrica. Foi contractado pela Educational para uma serie de seis comedias em dois actos.

☆☆☆

Amelka Elter, artista que tem figurado em films allemães, foi contractada por Cecil B. De Mille para um dos papeis de seu proximo film, *Feet of Clay*.

☆☆☆

Klinor Field nasceu no anno de 1902.

"H O O T" !





Serve  
para todas as Idades



# DYNAMOGENOL

O MAIS EFFICAZ DOS TONICOS PARA O SYSTEMA  
NERVOSO E MUSCULAR

O mais completo

**ACCELERADOR DAS FORÇAS E DA NUTRIÇÃO**

**TONICO DOS NERVOS!**

**TONICO DOS MUSCULOS!**

**TONICO DO CORAÇÃO!**

**TONICO DO CEREBRO!**

*E' indispensavel a todos os individuos cujo trabalho produza a fadiga cerebral, taes como: literatos, jornalistas, padres, professores, empregados publicos, estudantes e guarda-livros.*



As parturientes não devem nunca deixar de tomar o DYNAMOGENOL durante a gestação e após a delivrance, pois assim conseguem filhos robustos e ter abundancia de leite rico em phosphato, graças a esta inigualavel preparação. Um só vidro de DYNAMOGENOL representa para a senhora que amamenta mais vantagens que uma duzia de garrafas d'Agua Ingleza.

PRODUCTOS ESPECIAES DAS USINAS CHIMICAS MARINHO S. A.